

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Sarriana, 67 — Telefones: 2 9201/2/3 — Teleg...

O DESEJADO «PORTO FRANCO» ENTRE O BRASIL E PORTUGAL

É UMA DAS METAS A ATINGIR NAS NOSSAS RELAÇÕES

—declarou o Presidente Juscelino de Oliveira

numa entrevista concedida ao «Diário Popular»

RIO DE JANEIRO, Março — O Presidente da República Brasileira, cujos sentimentos de admiração e amizade por Portugal ficaram bem expressos nas infindáveis afirmações que fez aquando da sua recente passagem por Lisboa e logo após a sua regresso a esta capital, concedeu uma entrevista exclusiva ao correspondente especial do «Diário Popular», a quem recebeu amavelmente no seu gabinete do Palácio do Catete.

Apesar do seu intenso trabalho governativo e das múltiplas preocupações políticas e de toda a ordem que, naturalmente, envolvem neste momento a seu espírito, não lhe deixando, por assim dizer, tempo livre, o sr. dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira atendeu-nos com a maior afabilidade. E o seu amável sorriso, que o ajudou a conquistar a simpatia das massas e foi um dos seus grandes triunfos diplomáticos no viagem que empreendeu

sem também interessar a todos os portugueses.

E começamos a entrevista:

— Com um programa de Governo

POR
MARIA O'NEILL
Especial para o «Diário Popular»



Presidente Juscelino

(Visito por um caricaturista brasileiro)

tão vasto, pensa ser realizable o ansejado porto franco entre o Brasil e Portugal?

Resposta pronta do Presidente:

(Continua na 6.ª pág.)

à América e à Europa, antes de tomar posse da mais alta magistratura brasileira, nunca deixou de iluminar o seu rosto moreno e expressivo de estadista que sabe o que quer e do que o grande país que dirige precisa para marcar uma presença decisiva entre as maiores nações do Mundo.

Sabíamos que as horas para o Presidente Juscelino valiam — e valem outro... Não desejavamos, por isso, prender-lhe a atenção mais do que o tempo indispensável para fazer algumas perguntas sobre problemas que, interessando ao Brasil, pudes-

LER NA 5.ª PAG.
CINE-JORNAL
NA 7.ª PAG.
MEDICINA E ASSISTENCIA
NA 11.ª PAG.
A VIDA E A MORTE DA ESPINA NORIA
NA 13.ª PAG.
A CIDADE E AS SERRAS



Passou o frio, até mesmo em Londres. E para o demonstrar estes dois gentis manequins exibem, numa rua da capital britânica, as últimas criações de trajes para praia. Um pouco prematuro, talvez, mas em assuntos de modas mais vale prevenir...

DESCONHECE-SE EM BOMBAIM

o paradeiro dos cabecilhas
do movimento
de traição a Goa

GOA, 6 — Ninguém sabe onde param Peter Alvares, Nicolau Menezes e outros indivíduos que se denominam a si próprios os chefes do chamado movimento de libertação de Goa. Em Bombaim, nos meios ligados à colónia portuguesa correm duas hipóteses: uns dizem que o Governo indiano os mandou prender como agitadores indesejáveis; outros informam que andam, sob disfarce, às escondidas dos goeses ali fixados, com medo de que possam ser alvo de vinganças, da parte desses goeses, sempre fiéis a Portugal.

Annuncia-se oficialmente nesta cidade que o Governo do Estado de Bombaim retirou o subsídio que concedera aos jornais destinados especialmente à propaganda antiporlu-



No dia do seu 80.º aniversário natalício, o Papa Pio XII recebeu uma singela e comovedora homenagem dos filhos dos diplomatas acreditados junto da Santa Sé. Eis um aspecto da cerimónia, no momento em que uma criança vestida de branco entregava ao Santo Padre um ramo de flores

**LEIA, A PARTIR DE AMANHÃ, NO NOSSO JORNAL
A VIDA E AS ACTIVIDADES DO PAPA PIO XII**
pelo prof. CESIDIO LOLLI, do «Osservatore Romano», uma das pessoas que mais intimamente o conhecem
UM GRANDE EXCLUSIVO DO «DIÁRIO POPULAR»



Era daqui, dos «Olhos de Água» do rio Alviela, que vinham os 35 milhões de litros de água que os 300.000 habitantes de Lisboa consumiam em 1900

A ÁGUA QUE LISBOA CONSUME VÃO SER CAPTADOS 50 MILHÕES DE LITROS DIÁRIOS NAS LEZÍRIAS DE VILA FRANCA

E APROVEITADO O RIO TEJO PARA UM ABASTECIMENTO ILIMITADO À CAPITAL

A Companhia das Águas de Lisboa acaba de adjudicar a uma firma empreiteira da especialidade, pela quantia de 3.377.732\$40, a canalização e respectiva montagem destinada à condução da água dos poços que vão ser abertos nas lezírias do Tejo, em frente de Vila Franca de Xira. Os trabalhos de abertura destes poços estão, também, já a concurso. No seu conjunto, estas novas obras de captação de águas, num volume calculado em 20 milhões de litros diários, exigirão

um dispêndio orçamentado em 8.500 contos.

Esta é, sem dúvida, uma notícia

O CAUDAL DE ÁGUA QUE ENTRA EM LISBOA

(POR DIA)
45 MILHÕES DE LITROS — EM 1932
100 MILHÕES DE LITROS — EM 1940
250 MILHÕES DE LITROS — EM 1950
TANTA QUANTA SE QUEIRA
DENTRO DE 10 ANOS

agradável para a população de Lisboa que, neste palpável problema do abastecimento de água, tem, na

(Continua na 6.ª pág.)

OS INCIDENTES NO MARROCOS ESPANHOL

TANGER, 6 — Morreram onze pessoas, incluindo uma mulher e duas crianças, e ficaram feridas 23, em incidentes que se deram ontem em Tetuão, no Marrocos Espanhol.

Forças espanholas, que utilizaram primeiro as coronhas das espingardas, fizeram fogo ao ver-se dominadas e depois de manifestantes tentado apunhalar um guarda que haviam cercado.

Após retirarem-se, os manifestantes incendiaram um autocarro e várias casas e saquearam estabelecimentos. Foram perseguidos por Polícia militar até ao bairro árabe.

Em Larache, foram mortas três pessoas e feridas cem, onze das quais gravemente. Os manifestantes incendiaram dois automóveis e o Clube Espanhol e saquearam estabelecimentos, antes de se retirar para o bairro marroquino.

Em Alcaicer Quibir, morreram cinco pessoas e ficaram feridas 23. Uma marroquina matou ontem um polícia com um tiro de revólver, num ataque terrorista individual, em Tetuão.

Todas estas informações são de origem marroquina. Os círculos espanhóis ainda não indicaram o numero de vítimas. — (R.)

A atitude do Governo espanhol em face dos acontecimentos

MADRID, 6 — Segundo fontes bem informadas, as autoridades espanholas

(Continua na 16.ª pág.)



O general John Glubb, antiga comandante da Legião Árabe, desce, no aeroporto de Londres, com sua família, do avião que o transportou da Jordânia

(Continua na 16.ª pág.)

DEPOIS DAS NOVE

TRINDADE
 Empresa «Azinhal Abelhos», subsidiada pelo Fundo do Teatro (Maiores de 13 anos)
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
«ARSENICO E RENDAS VELHAS»
 HOJE, às 21,45 Horas
 Preço: de 3500 a 30300

MONU MENTAL
 (Adultos)
 A COMEDIA DE COSTA FERREIRA com
LAURA ALVES e JOAO VILLARET
«ATRÁS DA PORTA»
 com ALMA FLORA, Rui de Carvalho, Paulo Renato, Fernando Guimarães e um grande elenco
 Um espectáculo de VASCO MORGADO subsidiado pelo FUNDO DO THEATRO

AVENIDA
 (Adultos)
 A COMÉDIA SATIRICA DE PETER USTINOV
«O AMOR DOS QUATRO CORONEIS»
 com ASSIS, EUNICE, MADALENA, BENAMOR, MACIEIRA, SEMEDO e um grande elenco
 Subsidiado pelo FUNDO DO THEATRO

VARIEDADES
 (Adultos)
«ABRIL EM PORTUGAL»
 com Renato Franz, Costinha, Leônia Mendes, Elvira Velez, Santa Carvalho, Maria de Lourdes Resende, Rui Cavalcanti, Glória May, Camilo de Oliveira, Raul Solnado e muitos outros artistas
 (Adultos)

MARIA VICTORIA
 2 SÉSSOES
 (Adultos)
«ELE AÍ ESTÁ!»
 UM GRANDE ÊXITO DE GARGALHADA COM
 HERMINIA SILVA, ALVARO PEREIRA, TERESA GOMES, BARROSO LOPES e o act. cómico brasileiro SPINA

SÃO LUIZ
 (Adultos)
«AS SETE FILHAS DO SR. CONDE»
 Uma entracadíssima comédia com
 MAURICE CHEVALIER e sete lindas raparigas
 (18 anos)

ALVA LADE
 (Adultos)
«AS SETE FILHAS DO SR. CONDE»
 Uma entracadíssima comédia com
 Maurice Chevalier e sete lindas raparigas
 (18 anos)

CAPITOLIO
 (Adultos)
«CANTINFLAS PORTEIRO»
 Duas horas de permanente gargalhada
 (13 anos)

POLITEAMA
 (Adultos)
 Últimas exhibições do grande êxito em CINEMASCOPIO
«OÁSIS»
 com Micheli Morgan e Pierre Brasseur
 Um filme de espionagem com alta classe de espectáculo
 (18 anos)

ODÉON
 (Adultos)
«ANNA»
 com a excepcional vedeta Silvana Mangano
 Um selous famoso: o «BAIXO»
 (Para 16 anos)

TALVEZ VOCE NAO SAIBA
 Que no Teatro Avenida entrou hoje em ensaios a peça «Dama das Camélias», de Alexandre Dumas, com Eunice Muñoz na protagonista.
 — Que o maestro Rui Coelho, que já apresentou os dois poemas sinfónicos «Mourarias» e «Alfama», está agora a concluir mais duas composições do mesmo género intituladas «Madragoa» e «Bairro Alto».
 — Que, segundo consta, a artista Amélia Rodrigues deverá apresentar-se, como atracção, na nova revista destinada ao Teatro Variedades.
 — Que os artistas Gabriel Pa's e Luis Horta interpretarão na nova revista «Muitas e boas», em ensaios no ABC, um dueto intitulado «Cantores Italianos».
 — Que embarca amanhã para o

MONU MENTAL
 (Adultos)
«O CONQUISTADOR»
 Colorido por Technicolor — Cinemascope
 Nunca se filmou com tamanha realidade! com JOHN WAYNE, SUSAN HAYWARD e PEDRO ARMENDARIZ
 (Adultos)

CONDÉS
 (Adultos)
«A ÚLTIMA BATALHA»
 Magistral desempenho de VICTOR MATURE
 (13 anos)

IMPERIO
 (Adultos)
«UMA RAPARIGA MODERNA»
 com May Britt, Vittorio de Sica e Gioria Formica
 (18 anos)

EDEN
 (Adultos)
«OS CADERNOS DO MAJOR THOMPSON»
 Onde se prova que o amor vence todos os obstáculos, até os de nacionalidade...
 (Para 13 anos)

TIVOLI
 (Adultos)
«O MÉDICO E O MÉDICO»
 com Frank Sinatra e Olivia de Havilland, Robert Mitchum
 (Para 18 anos)

SÃO JORGE
 (Adultos)
«AMOR COM CEBOLAS»
 com Jack Buchanan, Janette Scott, Jean Carson e Brenda de Danzie
 (18 anos)

PALACIO
 (Adultos)
«HISTÓRIA DE UM CORAÇÃO»
 Magistral desempenho de ROSARIO GRANADOS e ALMA DELLA PUNTES
 (18 anos)

RESTELO
 (Adultos)
«MISTÉRIO DA CASA DE BAMBU»
 Um emocionante filme em Cinemascope
 (18 anos)

ROYAL
 (Adultos)
«ANNA»
 com SILVANA MANGANO
 Em complemento: «AMANTES DE TOLEDO»

REX
 (Adultos)
«PAPÁ, MAMÁ A CRIADA E EU» e «OS AVENTUREIROS DO DESERTO»

CASINO ESTORIL
 (Adultos)
«AMOR FOI A MINHA PERDIÇÃO»
 com CORNELL WILDE

Rio de Janeiro a artista brasileira Jurema Sampaio.
 — Que a actriz Sara de Abreu desempenhará na revista «Ponte luminosa» os papéis de «Marinheiro Americano», «Madeirense» e «Viúva».
 — Que o «Ballet Luso-Carioca», dirigido por Anibal Sampaio, está presentemente a trabalhar em Meknez (Norte de Africa).
 — Que a carreira da peça «O amor dos quatro coroneis», em cena no Teatro Avenida, deve terminar na próxima sexta-feira.
 — Que a estreia da peça «Santa Joana», de Bernard Shaw, no Teatro Nacional, foi fixada para Sábado de Aleluia.

PEQUENO CARTAZ (Para maiores de 13 anos)
TEATROS
 NACIONAL — A's 21 e 45 — «Avô Lis-boas».
CINEMAS
 OLIMPIA — «Cochliss».
 EUROPA — «3 para a cabine C»
 TERRASSE — «Os Cavaleiros da Távola Redonda».
 IMPERIAL — «Revolta em Bengala».
 PROMOTORA — «A Arvore da fortuna».
 MAX — «Subrina».
 IDEAL — «Com a verdade me enganava».
 OBRAS-CINE — «O conde de Monte Cristo»

LUSO
 HOJE (ATE DE MADRUGADA)
 FADOS E CANÇÕES POR ISABEL DE OLIVEIRA, Aurora Sobral, Constança Nunes, JOAQUIM SILVEIRINHA, Raul Dias e o conjunto da alegria
 KANUEL BOGALHO
 Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal
 O LUSO APRESENTA SEMPRE BONS PROGRAMAS COM OS MELHORES ARTISTAS
 (Para adultos)

ALVA
 (Adultos)
«AMOR COM CEBOLAS»
 com Jack Buchanan, Janette Scott, Jean Carson e Brenda de Danzie
 (18 anos)

UM FILME QUE DEVE SER VISTO POR TODAS AS FAMÍLIAS E ESPECIALMENTE POR AQUELAS QUE SÃO NUMEROSAS!!!

«OS 7 GAROTOS» com BOB HOPE



UMA HISTÓRIA MARAVILHOSA CHEIA DE COMICIDADE E SENTIMENTO, DO HOMEM QUE TINHA FEITO O VOTO DE CELIBATO... MAS ACABOU POR SE VER RODEADO, NA VIDA E NO PALCO POP. 7 INDOMÁVEIS GAROTOS!

A SEGUIR NO **SÃO JORGE**
 (13 ANOS) É UM FILME *Paramount*

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P. A. A.
1/2 BIFE 6\$00
 COMIBERE-R. EUGÉNIO SANTOS, 22

CONSERVE A SUA SAÚDE! CONTRA OS INCÓMODOS DOS BRONQUIOS



As doenças catarrais das vias respiratórias superiores o **CHA NATTERMANN "BRONCHICUM"** está principalmente indicada. As mucines vegetais que este chá contém eliminam as mucosidades inflamadas com uma membrana protectora, debilitando os males do catarro devido aos resfriamentos e as infeções causadas pela gripe e rouquidão. Os elementos activos deste chá exercem uma acção ligeira e moderada sudorífica e o ácido salicílico fecha de novo os tecidos. Tome duas a três vezes por dia.



Chá
Nattermann
 DÁ SAÚDE E BEM ESTAR

DEPOIS DAS NOITES

(Continuação da página anterior)
 — Que não se confirma a notícia de a artista brasileira Pina Brunette se ter desligado do elenco do Teatro Variedades. Esta artista continua a tomar parte no desempenho da revista «Abril em Portugal».

— Que também regressaram ao Porto a actriz Maria Candial e o ensaiador Elmer Ascensão, que se desligaram da Companhia Avelino Carneiro.

— Que está marcada para 15 do corrente, no «Maxime», a festa luso-brasileira, na qual participam artistas das duas nações irmãs. Além dos artistas da Companhia César Ladeira-Renata, colaboram também os artistas Humberto Madeira, Raul Solnado e José Viana. A festa é organizada pelo artista brasileiro José Celso (Filho).

MÚSICA A SOCIEDADE CORAL DE DUARTE LOBO E O CENTENÁRIO DE MOZART — Tencio contributo para a renovação da cultura musical do nosso país, com a primeira audição de numerosas obras fundamentais da literatura coral, val a Sociedade Coral de Duarte Lobo associar-se às comemorações do centenário de seu fundador e director artístico, sr. dr. Ivo Cruz, dará, em colaboração com a Orquestra Filarmónica de Lisboa, um concerto com o «Requiem» — obra-prima do mestre de Salzburgo.

Os ensaios, que se realizam às terças e sextas-feiras, no salão de festas dos Bombeiros Voluntários Lisboenses (Rua Camilo Castelo Branco, 35), começam hoje às 21 e 30, sendo convidados a comparecer os antigos componentes da Sociedade Coral.

A ACTIVIDADE DA «PRO-ARTE» — Com a colaboração da pla-

nista Maria Teresa Nascimento: Ferreira, realiza-se, hoje, mais um concerto da «Pro-Arte», na sua deliberação no Colégio da Imaculada Conceição, de Viscu.

RECITAL NO INSTITUTO BRITANICO — No Instituto Britânico, realiza-se hoje às 18 e 30, mais um recital de música gravada, que inclui obras de Mozart e Bizet. A entrada é livre, como habitualmente.

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE

Na sala da R.ª D. Heloisa Vital, sobre «Problemas de Educação» — tema a que se subordinam uma série de palestras promovidas pela Escola de Educadoras da Infância, de colaboração com a L. I. C. F., no Instituto Superior de Agronomia, às 18 horas, primeira lição do Curso de Sociologia Rural da J. U. C., pelo sr. prof. dr. Lucio Craveiro da Silva, sobre «Promoção humana do meio rural»; no Instituto Maternal, às 21 e 30, 2ª reunião da Sociedade Portuguesa de Pedagogia, pelos srs. profs. Carlos Salazar de Sousa e dr. A. Ferreira Gomes, sobre «Polioveria secundária nas diarréias dos lactantes», e pelas srs. Silva Nunes e Amélia Goncalves, sobre «Leucemia numa criança de 7 meses»; na Ordem dos Engenheiros, às 21 e 30, pelo sr. eng. Tomaz Emídio Mateus, sobre «Factores de depreciação e meios de valorização da medula da pinha»; na Sociedade das Ciências Médicas, às 22 horas, comunicação dos srs. profs. Beto Morais, Mirabreu Cruz e Aires de Sousa, intitulada «Aspectos da circulação pulmonar»; no Instituto dos Actuários Portugueses, às 21 horas, pelo sr. dr. Gusavio de Castro, sob o título «Em memória de Emile Boreli».

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; às 18 e 40: Aquarela brasileira; às 19: 1.º desdobramento: «O Aratro», semanário juvenil; às 19 e 30: Operetas; às 19 e 45: Canções italianas; às 20: Jornal Sonoro; às 20 e 15: Novidades musicais; às 20 e 40: Campanha Nacional de Educação de Adultos; às 20 e 55: Intervalo musical; às 21: Junção das emissores; noticiário; às 21 e 15: 2.º desdobramento; Varanda da Europa; às 21 e 25: Altim musical; às 21 e 55: Teatro das Comedias; «Aventuras»; às 22 e 30: Fados; às 23 e 10: Fantasia musical; às 23 e 30: Danças; às 23 e 45: Junção dos emissores; noticiário; às 0: Encerramento Programa B — A's 19: Parte de um concerto pelo trio «Ars Musica»; às 19 e 20: Cantores célebres; às 19 e 50: Noticiário regional; às 20: Que ouvir? com os discos perdidos pelos ouvintes; às 21: Junção das emissores; às 21 e 13: Desdobramento: «Trepas», de Musorgsky; às 21 e 25: Concerto pelo quinteto nacional; às 21 e 55: Música de Tchaikowski; às 22 e 30: Música de Tchaikowski; às 22 e 30: Opéras de Verdi; às 23 e 20: «Bunte Blätter, opus 99» e «Bocanes, de Ferrerant Schmitt; às 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO RENASCENÇA

— Estações de Lisboa — A's 18 e 30: Resposta (Continua na pág. seguinte)

A ULTIMA SEMANA DE «ARSÉNICO E RENDAS VELHAS» NO TRINDADE

Um dos êxitos da farça que se representa neste «Teatro», reside na solidez e perfeição do texto de Kas-selring. O autor conduziu a acção com mão de mestre de tal forma que a comicidade insurge-se apenas pelo desenrolar das situações. O elenco da Companhia do Teatro «Arte de Lisboa» integra-se de tal forma neste ritmo cénico que o crítico Norberto Lopes, do «Diário de Lisboa» intitulou esta espectáculo de «unidade quase perfeita». De facto, todo o público que tem assistido e usufruído no louvor e em aplauso o trabalho de Brunilde Judice, Maria Lalanje, Josefina Silva, acompanhadas por Samuel Dias, Alves da Costa, Augusto de Figueiredo, Jacinto Ramalho, Carlos Duarte, Joaquim Miranda, Joaquim Ross, António Sarmento, Pina Santos e Luis Corqueira.

MAIS UMA VITÓRIA EXCEPCIONAL DO VOLKSWAGEN

O CARRO UTILITÁRIO MAIS POPULAR DO MUNDO

1ª VOLTA A ÁFRICA EM AUTOMÓVEL



Sociedade Comercial Guérin



P. DOS RESTAURADORES, 74 — TEL. 36671 (LISBOA)

«A PROVINCIANA» COM GINA LOLLOBRIGIDA SEXTA-FEIRA À TARDE NO IMPÉRIO

Um novo ciclo de estudo do cinema italiano se inicia na tarde da próxima sexta-feira, clássica do Império: o das mais modernas tendências (industriais) do neo-realismo.

O primeiro filme a exhibir-se será a célebre película de Mario Soldati «A Provinciana», que tem em Gina L. Llobrigida uma intérprete de excepção.

O jornalista italiano Gino Gario, correspondente na Península Ibérica de missões radiofónicas italianas e suecas, das mais importantes publicações mundiais de cinema e teatro e que conviveu com Gina Llobrigida, começará a «Provinciana» revendo-nos a consagrada artista e dissertando sobre as modernas tendências da cinegrafia transalpina.

CONCURSO DE PEÇAS DE TEATRO RADIOFÓNICO

No intuito de estimular e valorizar a produção radiofónica, o S. N. I. volta a abrir este ano um concurso de peças de Teatro radiofónico, que não deverão exceder o máximo de cinco personagens e a duração de vinte minutos. Serão atribuídos três prémios de 1.500\$00, 1.000\$00 e 500\$00.

CASINO ESTORIL

No «WONDER-BAR» Todas as noites JANTARES e CEIAS (Adultos) SABADO, 10

AMÁLIA RODRIGUES

às 23.45 no «RESTAURANTE» e à 1.15 no «WONDER-BAR» Marcam-se mesas — Tel. 060730 (Adultos)



NO TEATRO DUAS HORAS DE GARGALHADA

MARIA VITÓRIA com a grande vedeta popular **HERMÍNIA SILVA** (ADULTOS) GRANDE ÊXITO DO CONJUNTO TÍPICO DE BENAVENTE! LINDAS CANÇÕES! UM GRACIOSO GRUPO DE «GIRLS»

GRÇA e os queridos artistas **ÁLVARO PEREIRA TERESA GOMES BARROSO LOPES CARMEN FLORES** e o grande actor cómico brasileiro **SPINA**

Empresas: «Eugénio Salvador» - «Rui Martins» e «Giuseppe Bastos» 2 SESSÕES: A's 20,30 e 22,45

«MILLIONÁRIO 1956» É UM CONCURSO RADIO-PUBLICITARIO AO QUAL É OBRIGATORIO CON-CORRER COM ESTE CUPÃO!

VÁ DEPRESSA!... **VÁ DE** **MAXIME** (Adultos) A SALA TEM AQUECIMENTO

UM ÊXITO QUE DÁ BRADO! A EXTRAORDINÁRIA ATRACÇÃO

ANTONIO MACHIN E A SUA ORQUESTRA **CHA-CHA-CHA**

BICO DOURADO SALÃO DE CHA // BOITE DE NUIT * (Adultos) AMANHÃ SENSACIONAL ESTREIA **ENCARNACION MENDOZA** E AINDA A PEDIDO DOS NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES **MARUCHY TAYLOR**

NINA (Adultos) **HUGUETTE PERRY** E **CARMEN CASARRUBIOS** DUAS ATRACÇÕES QUE DISPENSAM ADJECTIVOS

LEIA, AS TERÇAS-FEIRAS E SABADOS, O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»

3.ª SEMANA GLORIOSA

DEPOIS DE 15 DIAS DE LOTAÇÕES ESGOTADAS!

CINEMA MONUMENTAL
Telef. 55131

A TARDE às 15.15
A NOITE às 21.30
(ADULTOS)

CINEMASCOPE
TECHNICOLOR

PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DE DICK POWELL

HOWARD HUGHES APRESENTA

JOHN WAYNE SUSAN HAYWARD

O CONQUISTADOR

PEDRO ARMENDARIZ · AGNES MOOREHEAD · THOMAS GOMEZ · JOHN HOYT · GENGHIS KHAN

NUNCA O CINEMA FOI TÃO PROFUNDAMENTE ESPECTACULAR!

QUER IR DE GRAÇA A ROMA NUM AVIÃO DA TWA?

Veja o filme «O CONQUISTADOR», guarde o respectivo bilhete e ouça o programa «CINE JORNAL», 5.ª feira, às 20 horas, em RADIO «VOZ DE LISBOA»

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)

bentura. — Terço e bênção da Basílica dos Mártires; às 19 e 3: Contém Quaresmal; às 19 e 45: Inq. pela rádio; às 20: Ecos da Espanha; às 20 e 30: Notícias; às 20 e 40: Vozes portuguesas; às 20 e 55: Meditação; às 21 e 3: Variedades; às 21 e 30: Programa Capitol; às 21 e 45: Música e romance; às 22: Quem pergunta quer saber; às 22 e 25: Folhetim policial; às 22 e 45: Notícias; às 22 e 57: Boletim religioso; às 23 e 10: Festa da Rádio; às 24: Encerramento. Estação do Porto — Das 18 e 30 às 24.

RADIO CLUB PORTUGUES — A's 18: Fados e guitarradas da Típolia; às 18 e 30: Trechos recreativos; às 19: Divulgação do jazz; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Orquestra de Euseb Morjan; às 20 e 30: Gala de Ouro; às 20 e 45:

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Foi ontem encontrado em Lisboa e está depositado na P. S. P. — Governo Civil — o seguinte:

Um porta-moedas de camurça, para senhora; uma luva de Nylon preta, para senhora; duas quantias em dinheiro; um véu preto, para senhora; um relógio de pulso, para homem; um par de óculos de motorista; uma porta-moedas com dinheiro; seis livros com o título «A Mãe»; um preço comercial; três tampões de depósito de gasolina; um embrulho de roupa de senhora; diversas argolas com chaves e chaves desmanchadas; uma fita de guarnecida de pedras de fantasia; uma pequena pulseira de fantasia, com uma medalha; um porta-moedas com dinheiro; um cachecol; um porta-chaves com chaves; um sobre-crito com fotografias de homem; um brinco de prata e pedras de fantasia; dois bonés de criança; um par de luvas de homem; diversas luvas desmanchadas, para homem e senhora; três meias de senhora e um cartão de Sindicato, em nome de Eduardo de Almeida.

Música do Brasil; às 21: Notas da Redacção; às 21 e 15: Conjuntos; às 21 e 30: Isto é Memória; Orquestras e canções; às 22: Variedades; às 22 e 30: Companhia da Alegria; às 0: Música de dança do Casa Branca; às 0 e 30: Ritz em balé; às 0 e 45: Rádio-jornal; às 0 e 55: Amanhã; às 1: Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 18: Marcha da M. P. — Anúncio do programa; às 18 e 2: Saudação musical; às 18 e 10: Discos pedidos musicais; às 18 e 15: Desporto universitário; às 18 e 35: Orquestras; às 18 e 50: Notícias;

rio; às 18 e 54: Anúncio de encerramento; marcha da M. P.; às 18 e 55: Fecho.

COMPINEX
o novo óleo que faz do seu motor velho um carro novo
apresenta hoje, às 20.30 h., em Rádio Peninsular

MÚSICA E POESIA
UM PROGRAMA DE

Artur Ferrari

PENITROL
PENITROL
PENITROL

CLUBE RADIOFONICO DE PORTUGAL — A's 17: Reabertura; às 17 e 2: O disco do dia; às 17 e 15: Programa Tide; às 17 e 30: Cantinho dos doces; às 18 e 15: S. N. L.; às 18 e 20: Condições musicais; às 18 e 30: Eventual; às 18 e 50: Fado do Café Luso; às 19 e 10: Eventual; às 19 e 30: Fecho.

RADIO GRAÇA — A's 22 e 3: Corbela das Sés e Meia; às 23 e 30: Teatro invisível; às 23 e 45: Programa do intercâmbio Rádio Graça-Rádio Vera Cruz; às 0 e 15: Disco é que eu gosto; às 0 e 45: Música alegre; às 1: Fecho.

HOMENAGEM PÓSTUMA A UM CORONEL MÉDICO — A Assistência aos Tuberculosos no Norte presta a seguinte homenagem póstuma ao coronel médico sr. dr. Guilhermo Sena Cabral, que foi seu sócio fundador e notável radiologista e ainda herói da primeira grande guerra.

De manhã será celebrada missa de sufrágio na igreja de Codofeita, pelo padre José Gonçalves Coruche, arcebispo de Viana do Castelo e antigo oficial-capelão do C. E. P.

IV CONGRESSO DA UNIAO NACIONAL — Na União Nacional realiza-se amanhã uma reunião destinada à preparação das contribuições do Porto ao IV Congresso daquele organismo, à qual assistem filiados e outras individualidades.

Estão presentes os srs. eng. Camilo de Mendonça e dr. Silva Cunha, presidente e secretário da Comissão Executiva do Congresso.

GRAVEMENTE COLHIDO POR UMA PURGONETA — Recolheu ao Hospital da Misericórdia, Amélia da Glória Freitas Coutinho, de 20 anos, residente em Campanhã, vítima de um acidente de vinho, pois foi colhida por uma fogueira construída por Abílio dos Santos, de Valongo.

NOTÍCIAS DO PORTO

AVIAÇÃO COMERCIAL

A LIGAÇÃO AÉREA DA INDIA PORTUGUESA COM MOÇAMBIQUE

Do Aeroporto de Lisboa, e sob o comando do major Solano de Almeida, deslanchou hoje de manhã para a Índia Portuguesa o avião «Vikings», que será utilizado nas ligações entre Goa e Lourenço Marques. O avião fará escala em Barcelona, Roma, Beirute, Bagdad e Teerã.

A mesma tripulação regressará a Lisboa, dentro de 3 semanas, a fim de seguir para Inglaterra onde vai receber o segundo avião do mesmo tipo.

Reunião do I. A. T. A.

Por via aérea partiram hoje para Paris, os srs. comandante Henriques Pessoa, director dos Serviços Comerciais, e dr. Alexandre Goulart, chefe da Repartição dos Serviços de Intercâmbio dos Transportes Aéreos Portugueses, que vão tomar parte numa importante reunião da Associação Internacional dos Transportes Aéreos (I. A. T. A.).

Ampliação da rede da «Lufthansa» com «Super-Constellations»

A Companhia «Lufthansa», que mantém duas carreiras semanais entre a Alemanha Ocidental e Portugal, vai colocar em serviço nas linhas aéreas transcontinentais, no próximo Verão, quatro novos aviões «Super-Constellations». A partir de 22 de Abril, a carreira entre Hamburgo e Nova Iorque passará a diária e será estabelecida também uma linha entre Hamburgo e Canadá e com a região dos grandes lagos americanos. A partir de 14 de Maio serão asseguradas 6 ligações semanais com Nova Iorque, em ambos os sentidos, e no dia 15 de Agosto será iniciado o serviço bissemanal entre a Alemanha e Rio de Janeiro, S. Paulo e Buenos Aires, com escalas por Paris e Dakar, em lugar de Lisboa, como inicialmente havia sido previsto. Também no dia 14 de Setembro a «Lufthansa» inaugurará uma ligação com o Próximo-Oriente, bissemanal, com Istambul, Baireut, Bagdade e Teerã.

Aviões de jacto para os carreiros da «K. L. M.»

A mais antiga companhia que explora carreiras aéreas, a «K. L. M.», vai ser a primeira a utilizar aviões de jacto norte-americanos nas suas linhas, pois encomendou às Fábricas Lockheed a entrega de 12 aparelhos «Electra», equipados com quatro motores Allison, o que deve verificar-se em Setembro de 1959.

A actividade da «Pannair» durante o ano de 1955

Durante o ano de 1955 os aviões da «Pannair» registaram uma actividade considerável nas suas carreiras entre a América do Sul e a Europa, todas com escala pelo Aeroporto de Lisboa, onde a presença dos «Bairlanders», de há 10 anos para cá, tem sido um esplendoroso elo nas relações luso-brasileiras. Durante aquele ano os aviões «Constellation», que em breve serão substituídos por aviões de tipo mais moderno, voaram 18.452.905 quilómetros (4613 voltas à terra), com um total de 64.798,42 horas voadas (2.700 dias, correspondentes a 7 anos, 4 meses e 2 dias) e transportaram 278.081 passageiros, com a média de 762 passageiros por dia; 819.313 quilos de bagagem e carga, com um consumo total de 12.682.847 galões de gasolina. Nesta estatística figuram também passageiros que viajaram para a Europa, incluindo Portugal. E, também, de curiosidade, ava-

liar o valor da presença dos aviões da «Pannair» em Portugal, traduzido em rendimentos aduaneiros, taxas de aeroporto, utilização de numerosos funcionários portugueses, publicidade, etc. Tudo isto a par do intercâmbio luso-brasileiro através de uma política de valorização efectiva levada a cabo pelos directores da «Pannair», entre os quais, o sr. L. Marinho Alves, representante especial em Portugal.

Motores a turbina para aviões de uma companhia americana

Foi efectuado um contrato entre a «General Motors» e a «Eastern Air Lines», para o fornecimento de motores a turbina para avião e fim de serem instalados na nova frota de quarenta aviões «Lockheed Electra». As primeiras versões das «Electras»-Unidos, vão ser utilizados motores daquele tipo na aviação comercial, sendo portanto a General Motors a primeira a iniciar a sua produção.

A encomenda inicial foi de 502 motores Allison, modelo 51, (de hélice accionado por turbina) e similar numero de hélices da «Aeroproducts», totalizando essa encomenda a quantia de 740.200 contos.

O I CONGRESSO INTERNACIONAL DOS MÉDICOS ESCRITORES

REALIZA-SE EM S. REMO

As notícias relativas ao movimento associativo denominado «Associação Portuguesa de Médicos Escritores e Artistas» está interessando aquela classe e coincidem com a mercante actividade que a «Associação dos Médicos Escritores Italianos» está a desenvolver para a reunião em San Remo do Congresso Internacional dos Médicos Escritores, a 8 e 9 de Abril próximo.

A Comissão Organizadora que preside áqueles trabalhos conseguiu já e adoece das Associações congéneras da maior parte dos países da Europa ocidental.

O académico George Dehamel, preside ao «Comité de Honra, no qual foram incluídos, por amável deferência e exclusiva iniciativa dos seus organizadores, as figuras prestigiosas de três médicos portugueses de mais alto realce nas Artes e Letras pátrias.

Fazem parte da Comissão de Honra: Carlos Blanco Soler, presidente da Associação dos Médicos Escritores e Artistas de Espanha; Juan Perez e Leopoldo Cortezoso, secretários de mesma Associação; Luc Dourtain e Mateo Rousseau, vice-presidentes da Associação do Grupo dos Escritores Médicos de França e o seu secretário Maurice Delort; Aldo Spadili, senador; e Alberto Monti, duque de Pirano; presidente e vice-presidente da Associação dos Médicos Escritores Italianos; e Corrado Tumiat, director da Revista «La Serpe», órgão da Associação.

A participação portuguesa

Fazem ainda parte do mesmo «Comité» o prof. B. Asquasetti, simplico de San Remo, e o advogado Nino Bobba, presidente da Junta Autónoma de Turismo, da mesma cidade.

Segundo se anuncia, só a delegação francesa é composta de cinquenta escritores, sob a presidência de Luc Dourtain. Foi fixado como tema fundamental do Congresso a «Influência do pensamento médico na moderna arte narrativa», trabalho que será apresentado por Ercola Vittorio Ferrario.

A parte este tema, figuram desde já as comunicações «A doença de Goya», por Blanco Soler; «Antílope», famoso homem de letras, por Mateo Rousseau; e «A fotografia de Fernes e Ramon e Cajal», por Juan Perez.

A Comissão Organizadora da Associação Portuguesa, que teve a sua primeira reunião em 14 de Fevereiro, e em que deu a última redacção aos respectivos Estatutos, vai submetê-los à aprovação, imediata de sr. Ministro da Educação, pois é seu desejo que os congressistas portugueses da quem se aguardam tres brilhantes comunicações, se apresentem na qualidade de membros da respectiva associação.

Toda a correspondência poderá ser dirigida para o Centro dos Médicos, av. da Liberdade, 65, 1.ª, sede provisória da associação.

GISELLE PASCAL
E
JEAN PIERRE AUMONT
protagonistas do filme «AS GAROTAS DE PARIS» (MADEMOISELLE DE PARIS), a estrear brevemente num dos cinemas de Lisboa

CINEMA

OS PROGRAMAS DESTA SEMANA.



O cinema Palácio continua a exibir, em 2ª semana, um filme que sem trazer grandes adjectivos publicitários ao nome de grande destaque no mundo do cinema, vale por si só como um forte e afilicito tema. «História de um Caracão» revela-nos Rosário Granados, Alberto Carrera e Alina Delia Fuentes no drama que entretém, interessando vivamente o espectador que gosta de debruçar sobre os casos da vida real. Este exclusivo de Filmes Castilho Lopes pode dizer-se que continua a ser um êxito, juntando-se a tantos outros que o Palácio vem apresentando nesta temporada.

SENTIMENTALISMO...



O bom ritmo do cinema francês continua no Palácio, que apresenta durante duas semanas o célebre «Classe» de Yves Allégret.

A seguir teremos no confortável e bem equipadíssimo cinema do Balco, o novo filme de Eddie Constantine, que a crítica parisiense nos diz ser o melhor e o mais movimentado de todos os seus filmes.

A três dias da estreia adivinhámos já as bichas na Rua Eugénio dos Santos, pois Eddie é a acocelhetice natal do cinema francês. Mesmo o paucão espectador gosta de ver o género novo em que Eddie se apresenta — um tipo de «D. Justo» que bebe «whisky» e cutiva as mulheres com um sorriso.

«Eu sou um sentimental», fruga no elenco bons artistas: Bella Davri, Walter Chiari e Cosetta Greco pertencendo a realização a John Berry.



O sucesso deste novo filme de Maurice Chevalier dispensa qualquer publicidade. E por mais diversos que sejam os critérios ou as preferências do espectador de cinema, «Os sete filhos do Sr. Condé» correspondem a uma ampla satisfação de carácter colectivo — todos gostam da fita e saem do cinema satisfeitos. Assim, as duas vezes saídas do São Luiz e Alameda saccharam-se durante dois domingos, anunciando para hoje o início de uma terceira semana com o mesmo filme em cortuz. Prova-se, assim, que o popular Chevalier impõe os seus cabelos grisalhos e desafia os mais simpáticos gálios de Hollywood, mesmo os campeões de bilheteira

OUTRA VEZ O POBRE-DIABO...



O publico não compreenderia Cantinflas vestido de outra forma que não seja aquela de pobre-diabo com que se apresentou na primeira vez. Assim como só aceita um Charlot de fraque coado, Coco e Bengaliña.

Portanto a expectativa não fica iludida com este novo filme do ídolo mexicano que é hoje, em todo o mundo, um dos primeiros cómicos do cinema. Levantam-se à sua volta serias discussões e formam-se grupos para a análise de cada fita sua. Só prova isto que o actor conseguiu a sua personalidade artística, procurando em cada interpretação defender o seu proprio valor ou o valor de uma história que lhe confia.

Esta de «Cantinflas porteiro» tem o toque de humanidade indispensável nos filmes de Mario Moreno e do realizador Manuel del Puig. Cantinflas desdobra-se segundo as exigências do proprio argumento, vivendo intensamente a sua profissão de porteiro que accumula com muitas outras e são origem das situações mais cómicas que o cinema poderia dar. Evidentemente que é um filme

Musica de FILMES

Os últimos êxitos cinematográficos têm correspondido, regra geral, aos filmes de boa musica que nos vêm chegando em discos — e felizmente com actualidade.

O célebre «Demain j'ai vingtans», cantado por Chevalier no filme «As 7 Filhas do Sr. Condé» vin a primeira remessa de discos esgotada em poucos dias, aguçando-se dentro em breve nova série da mesma gravação (Decca). Igualmente se esperam as outras canções do filme — também de Chevalier.

«Médico e só médico» (Not as a Stranger) não corresponde só ao título do filme presentemente no Zito, mas, também, à canção com o mesmo nome interpretada por Frank Sinatra. E' uma gravação Capitol que em breves dias estará em Lisboa para satisfação dos muitos «fans» do conhecido artista.

O tema musical de «Melodia Negra», película da Warner, foi aproveitado para gravações Capitol e Decca. A primeira apresenta o tema «Pete Kelly's Blues» pela orquestra de Ray Anthony, e a segunda traz-nos um «clomp-play» com todas as canções do filme pelo seus intérpretes originaes Peggy Lee e Ella Fitzgerald.

com estilo proprio — digamos, um filme de Cantinflas. Por isso mesmo, se não deve perder durante esta segunda semana no Capitólio.

GENGIS KHAN NO SALDANHA



O êxito de «Os Conquistadores» está feito e pouco poderemos acrescentar ao muito que se tem lido sobre o espectacular filme, apresentado em Lisboa, e como em muitas outras cidades em escore de gala.

A figura lendária do Imperador mongol, o estranho ambiente dessa época e o luxo espectacular da época, contribuem em grande parte para o interesse do publico, atraído sempre por novos temas. Só admira que a vida deste enorme conquistador Genghis Khan não despertasse mais cedo o interesse dos homens de Hollywood, onde as histórias muitas vezes são difíceis dada a produção enorme de filmes. Admita-se no entanto como possível a carência de grandes capitais para investir num só filme, e admita-se também, que só um milionário como Howard Hughes teria a coragem de desperdiciar seis milhões de dólares para esta produção.

Picamos assim perante um dos mais dependentes filmes saídos da América, que talvez por isso, seja um dos mais espectaculares. Dick Powell, dirigido John Wayne, Susan Hayward, Pedro Almodovar, dezenas de secundarios e milhares de figurantes, pode orgulhar-se de ter realizado um dos maiores espectáculos saídos até hoje da capital americana.



O nosso amigo agendarme não parece muito convencido de que «eles seja um sentimental... Mas Eddie Constantine vai provar a todos, inofensivamente, que o nome da fita não está errado, embora aales seja um sentimental á sua maneira (...). Bella Davri, Walter Chiari e Cosetta Greco formam com Eddie o grande elenco desta produção francesa, dirigida por John Berry, que Filmes Lusomundo estreou, quinta-feira, no Paliteama. «Eu sou um sentimental» é, até hoje, a melhor fita de Eddie Constantine e, senão, veja-no e dêem-nos a vossa opinião.

A M. G. M EM INGLATERRA

O presidente da Metro, Arthur M. Loew, acaba de firmar um accordo com os dirigentes da «Ealing Studios» de Inglaterra, pelo qual todos os filmes produzidos passariam a ser distribuídos exclusivamente pela M. G. M.

Ao mesmo tempo os americanos prometem financiar gradualmente três grandes produções da Ealing, que pode considerar-se uma das empresas mais bem apetrechadas de Inglaterra. São suas produções «Mar Crueis», «O Homem do Pato Claro» e «Roubem um Milhão», assim como o mais recente êxito de Alec Guinness «The Lady Killers», que se prevê possa a fazer na América uma carreira notável.

TRAILER

O tão falado morticínio de Dien Bien Phu serviu de tema a um filme da Warner intitulado «Jump into Hell», com o título português «Um Salto para o Inferno». O principal intérprete é Jacques Sernas, actor francês que a grande companhia americana nos apresentou já em «Helena de Tróia», continuando seu contrato para mais alguns filmes, «Um Salto para o Inferno» vai ser apresentado brevemente em Lisboa.

O FUTEBOL NO CINEMA

Raras vezes os «jornais de actualidades cinematográficas» têm aquela actualidade que seria de desejar e deveria ser a sua principal razão de existência.

Desta vez, e porque o caso tinha importancia de grande acontecimento nos meios desportivos nacionais, a «Lisboa Filmes» resolveu bater um recordo estreando ontem, á noite, no Eden, o documentário do jogo Benfica-Porto, realizado no domingo anterior.

Vale como documento de uma partida futebolística e vale principalmente, como brilhante série de imagens para aqueles que, por força das circunstâncias, não puderam assistir ao duro encontro.

O cinema esteve assim ao serviço do desporto com a maior actualidade, isto enquanto a tão falada televisão não apparece ganhando a eterna batalha do tempo.



Num intervalo de filmagens, esta fotografia vem revelar-nos o bom espirito de confraternização franco-italiana, pois somos, á esquerda, a linda Marina Vlady e á direita, a encantadora Lucia Bosé. Isto aconteceu quando realizador Gianco Pellegrini, dirigido os seus «actrizes» no seu filme «Sinfonia de Amor», que o cinema Império vai apresentar, amanhã, ao seu publico elegante. De facto, esta «Sinfonia de Amor» é simultaneamente a biografia de Franz Schubert ao mesmo tempo que o ensaio sobre a vida e a sociedade de Viena nessa época. Mas este filme representa ainda o mesmo esforço de vários produtores associados e dispostos a enfrentar o custo fora do normal de produção, que durante três meses manteve em Viena a vasta equipa de técnicos e artistas para os trabalhos de vistas no «Prater» lo célebre parque oferecido pelo Imperador ao povo de Viena, em varios palácios e theatros, além de muitas cenas filmadas na Hungria, nos proprios locais da acção. A riqueza da época é fielmente reproduzida pelo tecnicoal, confiada a Montauri, um especialista no assunto.

A partitura musical, com composições de Schubert, Rossini, Paganini, Weber, Beethoven e Mozart, foi executada pelo maior orchestra sinfonica italiana, dirigida pelo maestro Franco Ferrara. Significa isto estarmos perante um filme sumptuoso, cujo historia se baseia na apaixonante biografia do homem e do artista — Schubert. No papel principal temos Cloud Laydu, consagrado actor francês, e nos figuras femininas os duas beladões de que vos falámos occam: Marina Vlady, na linda jovem da elite sociedade vienense, e Lucia Bosé, a intell' rapariga que dedicou todo o seu amor ao grande musico

O REGRESSO DE NOEL-NOEL



Este senhor, com óculos, é o célebre Noel-Noel, que de tempos a tempos nos apparece, provando que o bom espirito francês não morreu. A fita já calculam qual é... «Os Cadetes do Major Thompson» — duas semanas de um inglês no Eden. Se Paris delira, neste momento, com a critica mordaz de um inglês aos costumes franceses, o lisboeta (por similitudes varias) gorda a cabeça e considera a fita como uma das grandes comédias do ano. A «Mundial Filmes», distribuindo o filme em Portugal, consegue proporcionar-nos as paginas mais requintadas do bom humor francês, viradas, neste caso, por Martine Carol, Jack Buchanan, Noel-Noel, Paulette Goddard, etc., e só possuímos graças ao livro de Pierre Daninos, em que o realizador Preston Sturges se baseou

DESEJAMOS VER O BRASIL A ÁGUA QUE LISBOA CONSOME DIARIAMENTE

- disse-nos o Presidente Juscelino de Oliveira

(Continuação da 1.^a pág.)
— Quanto menos bardeiras houver entre os povos da mesma cultura e formação, maior será a possibilidade de compreensão e convívio. Temos, o Brasil e Portugal, interesses comuns a defender, de cuja preservação depende o nosso futuro. O meu Governo tudo fará no sentido de uma integração maior entre duas pátrias, que possuem um só patrimônio moral e espiritual.

E acrescentando:
— O esporte francês é uma das metas a atingir nas nossas relações, que nunca deixaram de ser intencionalmente cordiais. É um assunto que merece a nossa maior simpatia. Todavia, por ser matéria de ordem técnica, de natureza complexa, naturalmente demandará detido estudo.

Abordamos, a seguir, um problema mais de fundo: o das maiores facilidades aos portugueses no Brasil e aos brasileiros em Portugal. E disse-me:

— Existe em Portugal uma Junta que trabalha no plano de execução do Tratado de Amizade e Consulta, constando já de uma acta o projecto de dar aos brasileiros, em território português, direitos de propriedade, etc., apenas condicionado a um exame de saúde. Pensa em facilitar tudo o que leve a maior expansão destas medidas no Brasil, para dar direito aos cidadãos de ambas as nações perante igualdade de regalias?

— Não só pensamos assim — retorquiu o illustre estadista —, como estamos certos de que todo o povo brasileiro, e todos os seus membros, tem sentido o próprio Tratado de Amizade e Consulta, que foi um passo decisivo nas nossas relações, concede uma série de facilidades aos portugueses no Brasil, uma legislação que coloca os lusitanos em situação de franca preferência quando se trata de emigração. O tratamento que damos aos nossos amigos portugueses é, em termos de justiça, o mesmo que estrangeiros poderiam dar, se nós não os pudéssemos dizer, os portugueses estão em pé de igualdade com os brasileiros.

«O meu Governo estuda a melhor maneira de interessar e aproveitar os investimentos estrangeiros»

Interrogamos, depois, o dr. Juscelino de Oliveira sobre a sua política administrativa em função das facilidades concedidas pelo exterior.

— O sr. Presidente, que se tem revelado um excelente diplomata, não que não nos tivesse visitado, conta levar o seu Governo a uma projecção internacional de consequências favoráveis a resolução de problemas prementes e indiarrelia? Crê que a perda de direitos nem concessões demasniadas, possa interessar os capitais estrangeiros para maior expansão do mercado brasileiro no mundo?

— É evidente — declarou-me — que outro não poderia ser o nosso pensamento. Desejamos ver o Brasil numa posição de destaque no mundo. Encaro, com a maior receptividade para os assuntos brasileiros no estrangeiro, onde todos estão interessados em investir capitais no Brasil e, neste sentido, procuro o Governo, por seu órgão técnico, a melhor maneira de interessar e aproveitar esses investimentos novos.

— E que pode dizer acerca da reforma cambial?

— O Brasil enfrenta, no momento, dificuldades financeiras de natureza variável, que tem procurado resolver. Logo nos primeiros dias do actual Governo foi criado o Conselho Nacional de Desenvolvimento, que está encarregado do estudo de projectos visando o combate à inflação e a aceleração do nosso crescimento. Naturalmente, a reforma cambial apresenta-se como um dos temas a serem debatidos.

«A manifestação do povo de Lisboa foi das coisas que mais me sensibilizaram»

Evoámos a visita do Presidente Juscelino a Lisboa. E perguntamos:
— Quando da sua passagem por Portugal, qual a manifestação que mais o sensibilizou?

— Quando estive em Portugal, fui enalucado das maiores gentilezas e homenagens por parte do Governo. Mas posso dizer que a manifestação que mais me sensibilizou foi o carinho com que fui recebido pelo povo de Lisboa, numa demonstração espontânea de amizade.

Qual é, neste momento, a sua maior preocupação, sr. Presidente?
— O Presidente de um país novo e em crescimento como o Brasil tem inúmeras preocupações e problemas a resolver. Mas posso dizer-lhe que a minha preocupação constante é assegurar a harmonia entre os brasileiros e promover a paz política, para que o país possa atingir um grau ótimo de desenvolvimento e encontrar finalmente o seu grande destino.

Estas palavras foram proferidas com profundo tom de sinceridade, e confirmam que o dr. Kubitschek de Oliveira está, sem dúvida, animado dos melhores propósitos de fazer uma obra fecunda no Brasil.

O emilgoz do Padre Eustáquio e a candidatura do dr. Juscelino
A saída do Palácio do Catete encontrou um amigo do Presidente que o acompanhou durante a campanha eleitoral e que me referiu um facto curioso. Este amigo de Juscelino, o sr. O. L. referiu-se a isso como se se tratasse de raro e estranho fenómeno.

O dr. Kubitschek de Oliveira, ainda em plena campanha eleitoral, foi descansar no Palácio das Mangabeiras, em Belo Horizonte, o qual é de difícil acesso e que tinha o unico portão rigorosamente guardado. Um grande impasse político surgiu no Rio a propósito da sua candidatura. Um telefonema da capital, certa noite, deixara intranquilo o Presidente. Os seus amigos não se atreviam a perguntar-lhe o que havia e ele tentava aparentar despreocupação, embora as pessoas que o rodeavam se apercebessem de que o telefonema lhe havia feito pensar em tomar uma resolução drástica relacionada com a sua posição de candidato ao supremo cargo da Nação. Até que, passados uns momentos, um empregado vem anunciar que um padre descalço vai, urgentemente, com o dr. Juscelino.

— Dize-lhe que faça o favor de entrar, que o receberei imediatamente.
O reverendo, desconhecido para o dr. Kubitschek de Oliveira, acerca-se dele, que lhe beija a mão, e diz, textualmente:
— Meu filho, vim aqui, neste momento, por saber que necessita de uma bênção especial.

Depois, fazendo o sinal da cruz, baixou a cabeça aos presentes e retirou-se.

Volvidos alguns minutos, um dos amigos do candidato chamou a atenção de um dos guardas, perguntando-lhe se não sabia das ordens que tinha recebido de que ninguém podia interromper o descanso do dr. Juscelino e ele, afinal, havia deixado entrar um padre, quase sem dar tempo ao empregado para o anunciar.

— Mas, senhor, ninguém entrou! Não deixei o portão, que até está fechado à chave, nem por um instante! Não vi nenhum padre!.

E, de indagação em indagação, chegou-se a este resultado: ninguém conhecia o reverendo. Ninguém o vira entrar e ninguém o vira sair. E, até hoje, dr. Juscelino não sabe quem lhe deu essa bênção especial. Apenas pode dizer que, rapidamente, após segundo telefonema do Rio, tomou a atitude energética de não retirar a sua candidatura, pois era, afinal, a pressão que se fazia no Rio e pela qual lhe haviam telefonado.

Conta-se que o actual Presidente teria exclamado, nessa ocasião, estas palavras: «Mas, então, é este o meu profundo sentimento cristão, afirmo igualmente o seu destino: Deus poupou-me do sentimento do medo!».

Após um momento de silêncio, manifestando o desejo de tornar publico esse facto, no caso de não ser considerado inconveniente.

— Pode fazê-lo o sr. Presidente — diz-me o seu amigo — não o oulita e até já o referiu em publico. Um jornal de Minas publicou-o e, por essa ocasião, os comentários relacionados com o caso como um possível emalago do Padre Eustáquio — morto há anos — e por cuja memória o povo de Minas Gerais tem grande devoção.

UMA VISITA AO DIRECTOR
mas caras se encontram todas as tardes nos jogos americanos e divertimentos do Parque Mayer. Falta de alegria e tristeza e vergonhoso pesadão. Mas não deve ser porque rapazes tão novos sempre conseguem arranjar alguma coisa. Trata-se, na realidade, apenas, de rapazes que devem achar o trabalho muito pesado. Não houve possibilidade de de o respectivo competente dar-lhes o respectivo correctivo? — José Fernandes.

FALTA DE AGUA EM LOURES
Sr. Director — Em Loures, sede do conchello, rara é a semana em que não falta a água. Por vezes, quando aparece, é barrenta e em condições que nem para lavar serve. Como resultado da falta de manutenção há um rombo no tubo condutor do praciioso liquido, julga-se que virá dali o mal. Não seria possível resolver-se tão importante assunto? — António Marcelino.

A SUBSTITUIÇÃO DOS APARELHOS PELAS C. R. G. E.
Sr. Director — Por uma portaria publicada em Setembro de 1948 as Companhias Reunidas de Gás e Electricidade foram autorizadas a unificar as suas redes, pelo que se tornou necessária a substituição ou adaptação dos aparelhos electricos pertencentes aos consumidores. De acordo com aquella determinação, desde Outubro que está em poder da Companhia o meu aparelho que, submetido a várias adaptações, não ficou em condições, por não mais ser adequado, pois não tinha deixado de captar algumas estacões emisoras de interesse. As C. R. G. E. negam-se a substituí-lo e eu nego-me, também, a recebê-lo. Não será justo que me entreguem um aparelho em condições em que o meu estava? Daí a razão desta carta cuja publicação agradeço. — L. Campos.

FUMAR DENTRO DOS AUTOCARROS
Sr. Director — A bem dos doentes venho solicitar das autoridades competentes que não seja permitido que se fume dentro dos autocarros, eventualmente em qualquer local de destino, bem como que sejam obrigados a não fumar os que sofrem de bronquites asmáticas ou crónicas. Parece-me que o prazer desse vicio pode ser satisfeito ao sr. livre. Na America do Norte e em outros países,

de salubridade, a capital italiana uma nova era para o grande desenvolvimento que atingiu. O facticismo Administrativo e a consequente solução do problema com a assinatura do contrato entre o Estado e a Companhia, facto que permitiu, volvidos poucos anos, oferecer à população de Lisboa a água com a temperatura escassa 45.000 metros de altura, que era o máximo que se obtinha no Verão, passava-se a dispor de 200 milhões de litros diários! Depois de tanta qualidade, que se vai buscar nos ajuízos a 160 metros de profundidade. Quanto a água, Lisboa passou a situação de «sentir quanta quizes», com o aproveitamento da água. Deve acentuar-se a que a qualidade das águas desce e rio melhoraram extraordinariamente com a construção da Albufera do Zêzere. De pouca e má que era, passou a abundante e boa.

Desde que a Companhia firmou o convenio económico com o Estado, as obras de abastecimento, desenvolvidas em ritmo acelerado, podiam resumir-se assim:
Captação no Carregado, obra de relevo que implicou a construção do grande canal do Tejo, mas cujo rendimento foi superior ao interior aos cálculos feitos, embora a obra, extraordinariamente, a situação.

Captações na Ota e em Alenquer, cujos vãos completaram a extensível do rendimento, julga-se necessário os 100 milhões de litros.
Captações em Vila Nova da Rollanda, Espadana e Vilaça, que fizeram ultrapassar aquela quantidade, rosadas as condições económicas. Estudado e começo de construção das captações e canalização das águas na Lezíria em frente de Vila Franca de Xira que poderá elevar o abastecimento a 200 milhões de litros, mas estigam de 300 milhões. E, finalmente, o projectado aproveitamento das águas do Tejo. As respectivas instalações poderão começar a funcionar dentro de um período de cinco a dez anos.

No desenvolvimento dos estudos realizados, desde que se estabeleceram os dados de abastecimento para a solução do grave problema do abastecimento de água a capital, foi encarecida a hipótese de se ir buscar o precioso liquido ás nascentes do Zêzere, que dá o passo decisivo, atendendo ao elevado custo da obra. Com menos dinheiro, pôde estabelecer-se um plano, porventura de melhor rendimento e com a vantagem da simplicidade de fontes de abastecimento.
A água da Lezíria virá para Lisboa através de condutas construídas em cimento preclizado e aço esta última destinada a travessia no longo da ponte de Vila Franca.

NOTÍCIAS PESSOAIS
PARTI para Paris, onde foi adquirir a sua colecção de modelos para a proxima estação a sr.^a Ana Viegas, deua da conhecida Casa Silva das Avelãs Nuaç.

De avião chegou hoje de Paris o sr. Bernard R. Forni, director-geral das Fabricas Japy.

NECROLOGIA
DR. JOSE DE FIGUEIREDO VERSOS
Do Entreposto de Santos saiu hoje, em autocarro fúnebre, para o cemitério da Covilhã o funeral do sr. dr. José Figueiredo Versos, chanceler do Consulado de Portugal em Tanager, que all faleceu no passado dia 27 de Fevereiro. Assistiram á saída do funeral muitos amigos do falecido e o sr. dr. Primo Ferraz, representando o Ministério dos Negócios Estrangeiros. Com o carro fúnebre seguiu um irmão do dr. Figueiredo Versos e outras pessoas de familia.

TENENTE CASIMIRO JANEIRO BILÉ
PORTALEGRE 3.- Na sua residência, faleceu o sr. Casimiro Janeiro Bilé, de 61 anos, da freguesia da Urta, desde conchello, tenente aposentado do Exercito, que deixou viuva e três filhas.

EXCURSAO DE ALUNOS DO LICEU DE PEDRO NUNES
Promovida pelo sr. dr. Gomes de Sousa Chirilo, professor de canto coral do Liceu de Pedro Nunes, efectuou-se hoje uma excursão dos alunos do primeiro anno com o estabelecimento escolar, ao Porto da Arrábida, Palmela e Setúbal. Acompanharam a excursão alguns professores e familias dos alunos.

REUNIAO DE SUBERICULTORES
E' de proxima quinta-feira, te não amanhã, como, por lopeço, se noticiou, ás 16 horas, que, na Associação Central da Agricultura Portuguesa, na Rua D. Dinis, 2, se realiza uma reunião, dos organismos de Instituto de Subculturas, para o tratamento de assuntos relacionados com a colocação da cortiça.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
PREÇOS DE POLICLINICA
PROTESE (DENTADURAS) CONSERVOS
CONSULTAS DIARIAS DAS 9 AS 20 HORAS
C. BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (AO RATO) — TEL. 664901

ACADEMIA PORTUGUESA DE EX-LIBRIS
Efectua-se amanhã a reunião de Estudos da Academia Portuguesa de Ex-Libris. No dia 21, pelas 21 e 30, reunio-se a assembleia geral da Academia para apresentação de contas e relatório da Direcção e ainda para discussão e aprovação de alterações dos estatutos.

MEDICINA E ASSISTÊNCIA

COTAÇÕES NA BOLSA HOSPITALAR

A verdadeira riqueza de um hospital não são as suas instalações: são os seus médicos. Aqueles podem ser removidos ou substituídos em cinco ou seis anos, mas os outros são de uma qualidade de dinheiro ou de acelerar as empreitadas, ao passo que a formação destes requer uma longa aprendizagem. Apesar da vida ser cada vez mais intensa, só tarde, cada vez mais tarde (para a rapidez com que se vive agora a vida) está terminada. Se é que verdadeiramente se pode dizer que algum dia acabou!

Por isso também a renovação dos seus quadros, pelo preenchimento dos lugares que a morte e as reformas vão deixando abertos e dos novos cargos que o progresso científico vai exigindo, constituem um dos seus problemas maiores, mais decisivos e mais graves: porque cada valor novo que entra faz subir a cotação hospitalar, e porque são sempre os actos mais discutidos — já que homens têm que julgar outros homens.

Isto não sucede apenas nos Hospitais. Ainda há dois meses aludi, num artigo sobre o provimento dos professores, à responsabilidade que o trabalho põe às próprias Universidades; e como por toda a parte se procuram as soluções que melhor possam quadrar com as necessidades de cada instituição. Porque o problema moral é o mesmo, e apenas a sentença científica aparece lá complicada pelo nível em que tem de ser posta e ainda pelas necessidades de atender ao valor pedagógico do candidato. Visto que um bom profissional pode ser um mau professor como um técnico excelente pode ser um péssimo pedagogo.

Atrovessem, hoje, os Hospitais Civis uma fase febril de concursos e provimentos e como a todos os lugares se apresentam candidatos em numero superior às vagas; e como os juris são constituídos por pessoas que compreendem, sentem e sabem cada uma a seu modo, todas essas provas são discutidas do princípio ao fim, nas enfermarias, nos corredores, nos átrios, nas sociedades médicas e em casa. Acha isso perfeitamente compreensível e não me meteria a comentá-lo aqui se as críticas não aparecessem agora em publico mais aberto, como foram num dos jornais médicos que se vendem aí pelos quiosques (passe o reclamo), e postas com toda a cruzeta e com toda a crueldade. E até porque nelas se confundiam os princípios e se desfeiteram todos aqueles que, como eu, têm estado nos juris.

A crise que atrovessem os Hospitais é inevitável e a ela se tem referido, ultimamente, com uma certa insistência o primeiro responsável pela sua administração. Mas essa crise é de maior crescimento de qualquer outra coisa. Casa velha, onde os homens vivem esquecidos e mal pagos, indecisos entre o peso do passado e a incerteza de lhe poder pospor um futuro de semelhante grandeza, as suas principais aflições resultam de estar desfazido no nosso plano geral de Assistência. O governo, obrigado dentro do plano que se traçou, a dar prioridades e carinho às novas construções, não tem olhado por nós como é necessário, como se torna extremamente urgente. E como nós julgamos merecer. É certo que também dentro daquela grande casa há muita gente que ainda não se tomou dos ventos novos, das novas necessidades e da dita a dia vai reagindo contra o Progresso, defendendo um estatismo de quadros, numa indecisão angustiosa, sem perceber que o nosso doce isolamento passou e que novas instituições, novos Hospitais, novas Maternidades, concorrem com o nosso progresso. Até porque a mocidade foge para eles, onde os lugares são melhor remunerados e o entrada é mais fácil. Mas até aqueles trabalham na roda comum. O nosso rendimento nunca foi tão grande, os últimos números do publico são os melhores, os discursos eloquentes; com menos 400 camas (a lotação de um pequeno hospital) cuidamos, o ano passado, mais dez mil doentes do que no ano anterior.

Do clamor das críticas mais incisivas contra aqueles concursos ouve-se que devemos escolher apenas os mais práticos, que nomeamos apenas os mais práticos. Nada tenho a objectar ao critério. Parece certo. Somos nos Hospitais uma casa de praticos e bem sabemos que é lá, sobretudo lá, que acodem todos os grandes problemas de medicina e de cirurgia. Se a urgência, que me conduzam, não nos gostamos que no-la digam de uma maneira assim, que parece significar que firmos na cabeça que nada mais somos do que uma espécie de "amédicos rurais da cidade", exercendo uma Arte para pobres e doentes de bairro. Porque a cultura em profundidade é uma igualdade precisa e não vejo que mal resulte de um membro de um jurí entrar, durante a argumentação de um candidato, que está de posse do ultimo saber ou do ultima palavra da sua disciplina. Tanto mais que nada impede o candidato, a menos que seja gozo ou hiperativo, de responder e até confundir o arguente. O que tem acontecido alguns vezes.

O requisição dos concursos não é primoroso e muitos de nós temos experiência das dificuldades que por vezes surgem na sua interpretação, como seiv a aplicação às senhoras das classes de protecção ao serviço militar. Mas não há documento legal que as não sofra; nem sequer os posturas de Policia. Por outro lado, os provas são de uma violência tão grande que de um candidato sei eu que durante as suas o que mais o preocupou foi manter-se em forma fisica até o fim. Mas esse esforço ainda é uma das coisas mais belas que lá temos e tem pelo menos a grande virtude de forçar os candidatos e, portanto, os que acabam por ser escolhidos, a uma revisão profunda de vinte ou trinta questões de Medicina, de Cirurgia ou de qualquer outra disciplina. Mas não se julgue cá fora que tudo é feito de animo leve. Todos sentimos a responsabilidade de julgar e quantos vezes os juris concordam logo até serem para cada um dos pontos a redacção que melhor convença a com assuno, por modo a beneficiar o jurí que quem dizer os candidatos e o que pretendem saber da sua ciência.

Sem duvida que certos juris se excedem e nelas certos homens excedem os demais. Sem duvida que isso é reproável e lá dentro nós mesmos os verberamos. Mas não é justo avaliar uma instituição por dois ou três dos seus serviços, como não é justo insinuar que o unico juro intelectual que sabemos fazer é o dos roteiros. Escrever-se em publico que o senso ainda arreda dos juris, que os seus membros sofrem influências estranhas e que lhes deitam nos mãos valores de que se servem indiscriminadamente, constitui insulto que eu não posso deixar em claro. Levanta a luva e protesto em nome de uma experiência feita dos quatro concursos a que me prestei e da duzia que fui chamado a julgar.

Isso seriam delictos do direito comum, que não cometeremos. É certo que a nossa profissão sofreu o assalto de gente que pôde formar-se uma cultura, por vezes eminente, mas não teve tempo de se dar uma educação. Mas também não se deve exigir que constitua uma classe anormal. Nós apenas reflectimos nos defeitos e nas virtudes (e orgulhosamente direi que mais nas virtudes que nos defeitos) toda a sociedade portuguesa.

Não, os males ainda não são tão graves, nem se torna preciso apelar para os poderes publicos para que acabem com os concursos ou os mandam fazer por gente estranha aos Hospitais. Não se deve pedir uma coisa dessas. A não ser que haja por aí algum é espírito dessa manobra para lá poder entrar.

ALMERINDO LESSA



Em Lashurst, nas margens do lago Washington, recentemente, um novo conjunto hospitalar destinado a Pediatría ortopédica. O novo hospital para crianças ocupa uma área de 10 hectares, numa grande zona panorâmica entre o lago e o Monte Olímpico. O ambiente foi concebido com os melhores cuidados de psicologia (por exemplo: o sala de anestesia está decorada com motivos infantis, por modo que as crianças adormeçam num poço de ladas) e as salas de sessões e de outros tratamentos estão decoradas em tons vivos e com motivos de brinquedo, por forma que lembrem tudo menos que sejam pequenos lugares de tortura. A entrada do hospital faz-se por pequenos edificios que não esmagam, pela sua grandeza, e por toda a parte a cor foi considerada como uma terapêutica acessória fundamental. Além das enfermarias e dos quartos o hospital dispõe de capelas e terrenos de jogos.

YANGGONA BEBIDA QUE ALEGRA SEM EMBRIAGAR

Para os filhanos, beber Yanggona (ou Kava, como é conhecida também) é um costume muito importante, ao qual se entregam ocasiões especiais em sinal de hospitalidade.

Para quem não está acostumado, o gosto, a princípio, é um tanto desagradável. Mas, como acontece com a cerveja ou o hábito de fumar, o sabor pouco a pouco vai parecendo melhor, e percebemos que é um excelente refrigerante, sobretudo quando se toma gelado.

Tem um efeito ligeiramente anestésico sobre a língua. Não embriaga, embora digam que as pessoas mais velhas podem viciar-se.

Quando chega o convidado de honra, traz-se a raiz, que o anfitrião acedia batendo palmas rapidamente e proferindo palavras de boas-vindas. Em seguida moí-se a raiz e o seu sumo é misturado com água.

Hoje em dia, somente os homens tomam parte no preparo da bebida. Antigamente, as mais belas donzelas da aldeia costumavam mascar a raiz para extrair-lhe o suco, que era então filtrado em água; mas, modernamente, o plúbio substituiu esse costume.

O preparo, porém, reveste-se ainda de todo um ritual. Aparecem dois homens, geralmente fantasiados com folhas coloridas e carregando nos ombros grandes recipientes de bambu, com água. Um deles representa o Guardião da Yanggona, mexendo-o continuamente.

Derrama-se então a bebida em copos de osso espolichosamente polidos. Estabelece-se, por analogia praxe, a ordem em que os convidados são servidos. O primeiro é o convidado de honra, seguindo-se o cacique, e depois os convidados menos importantes mais os proprios membros da colectividade.

ECOS MUNDIAIS

A ENFERMEIRA E O SEU «CHAPERON»

No Estado de Bihar (Índia Setentrional), uma menina de 18 anos, chamada Fromla Devi queria ser enfermeira mas a família pôs-lhe um obstáculo que parecia invencível, ao exigir que fosse acompanhada de um chaperon. Foi sua mãe quem salvou a situação, desfilando-se acompanhada-lá à escola de enfermagem do Hospital Universitário de Darbhanga, para aí seguir ela própria um curso de parteira auxiliar. Agora, mãe e filha trabalham pela saúde publica.

COMO SE LIMPA UMA CIDADE

Laredo é uma cidade de 60.000 habitantes, situada no Rio Grande, no Texas, na fronteira entre os Estados Unidos e o México. Cerca de metade de todas as afecções intestinais do Estado verificavam-se naquela cidade. Os serviços de saúde descobriam que três quartas partes das famílias não dispunham de calças para o lixo e que certos bairros estavam particularmente povoados de moscas. Além disso muitos habitantes tinham gado em casa e em plena cidade havia oito fazendas criando porcos. Com esta acção enérgica contra todos estes inconvenientes Laredo ficou limpa de doenças intestinais.



AS ÚLTIMAS CONFIDÊNCIAS DE RENÉ LERICHE

UM ARTIGO DO DR. RENÉ DELANGE

A morte do professor Leriche foi uma perda considerável para a cirurgia mundial. Mondor disse mesmo que no seu ultimo livro o autor contrariava talvez luzes a que ainda não sabe dar um nome. Pena foi que a morte impedisse o criador da cirurgia fisiológica de apresentar as provas finais das suas extraordinárias deducções sobre a vida vegetativa dos tecidos. Uma crise bruxal de edema do pulmão impediu-o de coordenar, com esse fim as observações que registara durante uma carreira pratica e fértil de descobertas geniais.

Na ultima semana que passou em Paris, antes de partir para Cassis, tive o privilegio de o ver algumas vezes e de receber as suas confidências. E como lhe falasse dos princípios

que tinham guiado o trabalho analítico que conduzia à actual clarificação da vaso-vascular e da troficidade, respondera-me:

«Em Medicina há várias manelras de olhar, mas só há uma que possa ser verdadeira. Se se olha com uma ideia preconcebida, a verdade que se já sabe tudo ou quase tudo, não se vê nada. O dogmatismo e o conformismo são duas terríveis potências de imobilidade. Certos espiritos esteticos comprazem-se nelas. Esquecem-se que voltando as costas a estas posições que se encontra o verdadeiro caminho da tradição. Este não é apenas a nuca definitivamente biológica mesmo quando parece que não tem saída. Basta observar bem para encontrar outra vez o sentido da estrada. Não é a ensinar Galeno que se chega lá».

«Em toda a disciplina de pesquisa, nada há como a contemplação para descobrir o que outros não viram. O acaso é um socorro mediano e o Deus dos imbecis...»

Depois, o illustre sábio falou-me dos seus trabalhos com uma sinceridade comovedora:

OS TUMORES

A luta contra a doença é tão antiga como o homem. James Hemming publicou agora um livro «Manking against the Killers» onde pela primeira vez a luta pela saúde é tratada numa escala mundial e com um fio de aventura capaz de interessar a juventude. É um livro onde o espírito de aventura sabe como a propria vida. Hemming traça um quadro historico da luta do homem contra a doença, desde as práticas supersticiosas até aos mais científicos progressos da medicina actual.

A VANTAGEM DA DANÇA NO TRABALHO

O gerente de uma fábrica de perfumes na Inglaterra pediu ao Conselho de Investigações Médicas que fizesse um estudo dos movimentos rítmicos que fazem as mulheres que trabalham na secção de empacotamento de sabonetes. Esses movimentos consistem na oscilação rítmica do tronco para a frente e para trás e ligeiros pparpitos nos extremos do papel. Também fazem uma ligeira rotação da cabeça. Algumas mulheres trabalhavam mais depressa do que outras e entre as novas empregadas as que melhor aprendem são as mais dotadas de sentido rítmico.

(Continua na 12.ª pag.)

O SUBSECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL ESTEVE HOJE EM MIRANDELA E VILA REAL onde visitou edifícios escolares

MIRANDELA, 6. — Visitou hoje esta vila, onde chegou cerca das 10 horas, o sr. Rebelo de Sousa, Subsecretário de Estado da Educação Nacional, acompanhado dos srs. dr. Valfredo Pires, governador civil de Bragança; deputado Camilo de Mendonça e pelo seu secretário sr. dr. Carlos Gonçalves.

A FISCALIZAÇÃO SOBRE OS PREGOS DAS HORTALIÇAS

Brigadas dos Serviços de Fiscalização da I. G. A. continuam a vigiar, dia e noite, as estradas que conduzem à capital, no sentido de evitarem as especulações dos oportunistas que, conforme referimos há dias, vão ao encontro dos agricultores para negociarem as hortaliças por estes transportadas — o que tem agravado sensivelmente os preços.

Em resultado da acção da Fiscalização, já ontem e hoje se verificou maior afluência de produtores ao Mercado Abastecedor, e algumas espécies — como o rabo de couve-fior, os grelos e as nabças — baixaram de preço.

No Porto, para onde tem saído muita hortaliça, especialmente couve lombarda e repollo, a preços elevados, também está a exercer-se a apertada vigilância nos mercados. Entretanto, as brigadas continuam hoje, em todo, vários grossistas, por vendem cebolas a mais de 4500 o quilo, e alguns retalhistas de mercaderia que as vendiam a mais de 6000.

O NEVOEIRO PREJUDICOU O TRÁFEGO NO AEROPORTO DE LISBOA

O Aeroporto de Lisboa esteve esta manhã coberto por denso nevoeiro, prejudicando o tráfego normal. O avião da «Alitalia», vindo de Caracás e com destino a Roma, não pôde aterrar, seguindo depois para Madrid. Também o avião da «Iberia», da carreira Madrid-Lisboa-Madrid, tomou o rumo de Sevilha, onde aterrou.

FORÇAS DE TERRA E MAR CHEGARAM HOJE DO ORIENTE

De regresso dos portos portugueses do Oriente, chegou hoje ao Tejo o paquete «Quinzas», que trouxe um contingente militar constituído por 393 praças do Exército e da Armada, além de 27 oficiais e 64 sargentos, que foi recebido pelas forças expedicionárias que o mesmo navio transportou recentemente.

UM ELEFANTE E MAIS QUINZE ANIMAIS DE ANGOLA PARA O «ZOO» DE LISBOA

LUANDA, 6. — Um elefante, duas gazelas, uma gibóia e mais doze animais seguiram de Angola, a bordo do «Amboim», com destino ao Jardim Zoológico de Lisboa.

Elve-se, assim, a viável o número de exemplares da fauna angolana enviados desde o princípio do ano para o «Zoo» lisboense, tendo os restantes animais segundo no «Benguelas» e no «Tigres». — (ANI).

FEZ HOJE 12 ANOS QUE O TENENTE-CORONEL SALVAÇÃO BARRETO FOI EMPOSSADO NO CARGO DE PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

O CHEFE DO ESTADO VAI SER CONVIDADO a inaugurar em Junho a III Feira do Ribatejo

O sr. tenente-coronel Salvação Barreto completou hoje 12 anos de desempenho do cargo de presidente da Câmara Municipal de Lisboa, tempo do serviço naquele lugar ainda não atingido por qualquer outro antecessor. Acabado num período que, na história da capital, teve fotos de grande notoriedade, pelo extraordinário desenvolvimento que a cidade atingiu e as felizes condições materiais do País permitiram, a administração municipal não foi senão de preocupações e dificuldades.

VEIO AO TEJO PELA PRIMEIRA VEZ O PAQUETE ITALIANO «IRPÍNIA»

Entrou hoje, pela primeira vez, no Tejo, o paquete italiano «Irpinia», da linha de ligação entre Espanha, Oxónia, de Palermo, de que é representante em Lisboa a firma Corcos G. M. & C.ª. Aquele navio, que era francês, faz agora a terceira viagem desde que foi completamente remodelado. Destinava-se ao transporte de passageiros entre os portos do Mediterrâneo e de Lisboa para a América Central. O tratado dos mais modernos requisitos de navegação, possui também magníficas comodidades de passageiros, s. não de referir as instalações de 3.ª classe.

Os membros do Conselho, os cumprimentos e felicitações da Vereação, em nome da qual falou o sr. Aníbal David, afirmou a alta consideração que merece a fidelidade e a obra por ele realizada. O homenageado do cargo de novo presidente do Rotary Clube de Lisboa.

A REUNIÃO DO ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na reunião de hoje do Rotary Clube de Lisboa, a que presidiu o sr. eng. Marçal Galvão, foram tratados assuntos de ordem interna ressaltando-se, para o que se fez uma primeira eliminação. Por outro lado, o presidente anunciou a realização de duas peregrinações — rotárias — o primeiro em nome do «1.º Congresso da Paz», por motivo do aniversário do clube local; outra à Covilha, onde está em organização um novo clube rotário.

A propósito desta última iniciativa, o sr. coronel de Caris fez o elogio das belas turísticas das Penhas da Saúde, onde no domingo se realizou um almoo rotário, e salientou a importância daquela região no campo dos desportos de Inverno. Trouxe também, de uma possível excursão a Luanda, por ocasião do acto de entrega da carta constitucional ao clube rotário daquela cidade.

A ESTRADA MANTEIGAS-GOUVEIA JA ESTA LIBERTA DE NEVE

PENHAS DOURADAS, 6. — Depois de intenso trabalho do pessoal do departamento de Obras Publicas, que utilizou dois potentes limpadores, foi desobstruída a estrada Mantegias-Gouveia, que assim ficou aberta ao trânsito. Muitos automobilistas acorreram a admirar o lindo panorama da serra, ainda coberta de espessa camada de neve.

MORTE SUBITA

Foi acometido de doença subita, na sua residência, Beco dos Cavaleiros, n.º 1.º, o pintor José Augusto Rodrigues, de 35 anos. Transportado ao Hospital de S. José, chegou ali já morto, pelo que o cadáver foi removido para o Necrotério.

BATIDA ÀS RAPOSAS

Na Herdade das Coutadas, propriedade do sr. marquês da Fronteira, realizou-se uma batida às raposas, tendo sido abatidos sete daquelas animais. Tomaram parte na caçada muitos caçadores da região. O guarda do Herdade, António Rodrigues, matou quatro raposas, três das quais numa só espera. Próximo daquela propriedade haviam sido abatidas, dias antes, mais oito raposas.

APÓS A ABERTURA DOS TRABALHOS DA S. E. A. T. O. INICIAR-SE-AS CONVERSÕES SECRETAS EN RE OS MINISTROS DOS ESTRANGEIROS

DOS OITO PAÍSES REPRESENTADOS

CARACHI, 6. — Os Ministros dos Estrangeiros dos oito países do Tratado do Sueste da Ásia começaram hoje, conversações secretas, em nome dos povos asiáticos. Na sessão pública de abertura, os Ministros salientaram o carácter defensivo do Tratado, firmado há 18 meses, a sua determinação de resistir a qualquer agressão e o seu apoio para a militar ou bem-estar económico dos povos asiáticos.

Segundo os mesmos circuitos diplomáticos, o Secretário de Estado americano, Foster Dulles, o Ministro britânico dos Estrangeiros, Selwyn Lloyd, e o seu colega da França, Christian Pineau, já tiveram algumas conversações preliminares sobre os problemas do Médio-Oriente. Calcula-se que uma das coisas em que Dulles e Lloyd tinham maior interesse era sobre qual o verdadeiro significado que Christian Pineau quis atribuir às suas palavras.

Embora a maioria dos delegados da Conferência tenha afirmado que não serão discutidos assuntos que ponham em risco a boa harmonia entre os vários membros, é evidente que se vão discutir, Grã-Bretanha, Estados Unidos, França, Paquistão, Austrália, Nova Zelândia, Filipinas e Suião — tem na sua frente uma agenda de trabalhos bastante ampla e de natureza de trabalho.

Espera-se que o Paquistão insista pela discussão das suas divergências com a Índia. Segundo o Secretário de Estado americano, Foster Dulles, o Ministro britânico dos Estrangeiros, Selwyn Lloyd, e o seu colega da França, Christian Pineau, já tiveram algumas conversações preliminares sobre os problemas do Médio-Oriente.

WASHINGTON, 6. — Segundo o «Washington Post and Times Herald», o Conde de Pignonei, pai do Príncipe Rainier de Mônaco, casaria em breve. A noiva seria Audrey Emery, esposa em primeiras núpcias de Pavlovitch. O casamento efectuaria-se na antes do consórcio do príncipe Rainier com a actriz Grace Kelly. — (F. P.).

GRACE KELLY DEIXARÁ DE TRABALHAR NO CINEMA

NOVA IORQUE, 6. — Grace Kelly não fará mais nenhum filme, depois do seu casamento. O Príncipe Rainier de Mônaco, que acabou de chegar a acordar com sua noiva sobre este ponto, tentou primeiro fugir aos jornais e às vistas americanas que a celebraram e que se deu ao trabalho de diminuir a publicidade em torno do seu casamento. — (ANI).

A GRÃ-BRETANHA ESTÁ A PLANEAR UMA ALTITUDE MAIS ENERGICA NA JORDÂNIA E NO CHIPRE

LONDRES, 6. — «Sir Anthony Eden e os seus Ministros vão hoje planear a atitude mais energética em Chipre e na Jordânia, pontos de perturbação no Médio-Oriente», disse os meios informados, espera-se que o Governo lance uma nova campanha energética em Chipre, para liquidar o terrorismo.

Na Jordânia, a Grã-Bretanha mandará regressar 15 oficiais do Exército que prestam serviço na Legação Árabe, como protesto contra a demissão de Ghabir Pará, ex-comandante britânico da Legião. Cre-se também, que o Governo conservador pretende assumir a atitude firme quanto à Jordânia, estando do mesmo tempo a trocar opiniões com os seus aliados ocidentais e os membros do Pacto de Bagdade.

CONFERÊNCIA SOBRE MÚSICA PORTUGUESA NA UNIVERSIDADE DE COLUMBIA

NOVA IORQUE, 6. — O professor português Fausto Esteves, membro da Faculdade do «City College» de Nova York, fez, no domingo, na «Casa Hispanica da Universidade de Columbia», uma conferência sobre a música portuguesa desde o século XV até ao século XX.

A conferência foi ilustrada com música de câmara, executada por um grupo de artistas, entre os quais se encontrava o professor Esteves, que tocava violoncelo — (F. P.).

AS INUNDAÇÕES EM PARIS E NOUTROS PONTOS DA FRANÇA COMEÇARAM JÁ A BAIXAR MAS EM ALGUNS LUGARES AS CASAS ESTÃO COBERTAS COM UM METRO DE ÁGUA

PARIS, 6. — As inundações em Paris e no Norte e Leste da França, começaram a baixar durante a noite, mas a situação continua a ser grave em alguns centros, com estradas, fábricas e casas cobertas por um metro de água.

Uma polícia comunicou que tinha começado a descer o nível do Moso e Oise, dois dos grandes rios de água do norte da França, mas o nível do Sambre atingiu na noite passada quatro metros acima do normal, o mais elevado há 106 anos.

Em Guise, localidade de 6.000 habitantes, ainda parcialmente coberta pela água do Oise, a polícia passou a noite a evacuar habitantes. Ficaram inundadas muitas fábricas ao longo do Sambre. Em vários pontos, o nível do rio subiu tão rapidamente que os habitantes se tiraram na frente de uma toalha de água quando se encontraram fora de casa.

Em Denpierre, as águas arastaram a bicicleta de um homem montava e o ciclista foi mais tarde salvado por bombeiros, quando estava agarrado a uma árvore.

Numa herdade inundada, o lavrador recusou-se a sair, ficando a tratar do seu gado. Os seus cavalos e vacas tinham na noite passada água até ao pescoço.

S. PAULO, 6. — O antigo candidato à presidência da República, Aderaldo Ferreira de Barros, foi condenado a dois anos de prisão e a cinco anos de suspensão dos seus direitos políticos. — (F. P.).

COMENTÁRIOS DE POLÍTICOS BRASILEIROS AO PROJECTO DE AMNISTIA ENTREGUE NO PARLAMENTO

RIO DE JANEIRO, 6. — A recente declaração do general da Aeronáutica Alves Cabral, condenado ao projecto de amnistia a favor dos três maiores rebeldes, é diversamente comentada nos meios políticos brasileiros.

Os líderes da maioria da Câmara, Vieira de Melo, cre que o ponto de vista do general se justifica, considerando o episódio isolado de rebelião de Jacaré Acacua.

Pelo seu lado, o líder da oposição, Ernani Sativo, declarou que a afirmação do general, pronunciada num momento de exultação, não poderá influenciar as câmaras na concessão das medidas de amnistia.

Disse mais, que recluir a amnistia aos três oficiais, seria um acto de repressão que não é compatível com a civilização do povo brasileiro.

Por fim, o senador Apolônio Sales, líder da maioria do Senado, declarou que compreendia o ponto de vista do general Alves Cabral, como chefe militar encarregado de restabelecer a ordem.

MALENKOV CHEGA A LONDRES A 15 DESTES MÊS

LONDRES, 6. — O «Foreign Office» anunciou que Malenkov, Ministro das Centrais Eléctricas e antigo Presidente do Conselho da Rússia, chegará no dia 15 de Março. A Grã-Bretanha, como chefe de uma delegação de peritos soviéticos.

«Lord» Cilline, presidente do «Central Electricity Authority», está vivendo, recentemente, uma delegação de especialistas soviéticos dos problemas da energia eléctrica a visitar a Inglaterra.

O anúncio diz que o antigo Primeiro-Ministro russo, um mês antes da visita oficial de Bulganine e Kruchchev, provocou vivo interesse em Londres. — (F. P.).

ADIDO NAVAL PORTUGUÊS EM MADRID MADRID, 6. — Um informador da Embaixada portuguesa nesta capital confirmou a nomeação de um adido naval — o comandante Francisco Sousa — que chegará brevemente a Madrid. A Embaixada portuguesa incluiu anteriormente, um adido militar, que acumulava as suas funções com as de adido naval. Os círculos diplomáticos espanhóis congratulam-se com a nomeação do novo adido, o que prova a estreita colaboração que os dois países e o desejo de reforçar os seus laços de amizade.

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP



O presidente da Câmara agradecendo os cumprimentos da vereação

RESTAURANTE MONTES CLAROS A agência informa que, por motivo de um banquete de homenagem aos desportistas Fernando Laidey e José Guerra, oferecido pela Sociedade Comercial Guerin, se encontra reservada hoje a sua sala, durante os jantares.

EN POUCAS HORAS EN POUCAS HORAS EN POUCAS HORAS

MAGAZINE A MAIS ANTIGA AGUARDANTE PORTUGUESA Rua Ivens, 47 • LISBOA • TEL. 240 28

nao espere... COMPRA UMA... O peixe de qualidade para o teu jantar.



Rapidamente um caldo de carne excelente!

Um caldo suculento, claro e dourado, preparado com carne, legumes frescos e condimentos de primeira qualidade.

A sua concentração dá-lhe um grande rendimento.

Serve também para enriquecer diversas sopas, com massa, sêmola, arroz, etc.

Economia: - Um duplo-bloco corresponde a 4-5 pratos e custa apenas Esc. 3\$50

Preparação instantânea: - Para preparar 4 a 5 pratos de caldo, diluir um duplo-bloco num litro de água a ferver.

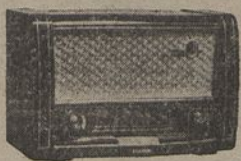


CALDO DE CARNE É UMA ESPECIALIDADE MAGGI

MAGGI Em culinária sempre na vanguarda

LORENZ MONA LISA 56

A MARCA ALÉMA DE RENOME MUNDIAL



MARAVILHOSA REPRODUÇÃO MUSICAL

CAIXA DE MADEIRA TECLAS DE PRESSÃO

ESC.: 2.490\$00



LUIZ ANTÔNIO PEREIRA

MISSA DO 30.º DIA

Seus irmãos, filha, genro e netas participam que amanhã, quarta-feira, mandam rezar missa de sufrágio às 10,30, na Igreja de S. Paulo, desde já agradecendo a quantos se dignem assistir ao piedoso acto.

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 3.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$ Q. Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Flies de Deus, 69, ao Cambés - Telef. 24294

TRICOTVITOS



TRICOMATIC DUAS FONTURAS COM 360 AGULHAS O VERDADEIRO COZ VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES Escola Vitos - Telefone 53012 Rua Castilho, 67-A LISBOA

Máquinas elect. de apañhar me-lhas em me-lhas

27 anos de celebridade e trabalho constante A mais perfeita e a mais barata

VAI À 'BOLA'?



Os campos de futebol são locais propícios às conspirações. Evite-as com

FORMITROL

PIANOS A LUGAM-SE

Verticais e de cauda

Est. Valentim de Carvalho, L.º 95, Rua Nova do Almada, 69 LISBOA

A Tragédia do Grande Romance Policial por Ellery Queen



A viagem foi agradável, especialmente devido ao deslizar de recordações de outros tempos entre meu pai e o velho actor. Bu escutava-os em silêncio, sentindo o crepitar a cada momento a minha afeição por Drury Lane, cuja personalidade ainda possuía um intenso magnetismo.

No que me pareceu um espaço de tempo incrivelmente curto deslizaríamos pelo Vale, tendo ao longo Leeds e a prisão de Algonquin. No meio da neblina que envolvia os montes pareceu-me ver flutuar o rosto macilento de Aaron Dow. Pela primeira vez nessa viagem, pensamentos sombrios formaram-se-me no cérebro. Não estaríamos a lutar por uma causa perdida, impotentes para salvar o pobre velho da cadeia eléctrica que o esperava?

A medida que nos aproximávamos de Leeds, a conversação foi esmorecendo até se transformar num silêncio repassado de tristeza e desânimo. -Patty! -disse meu pai, finalmente. -Acho preferível instalarmos-nos num hotel da cidade. Não é muito correcto impormos a nossa presença aos Clay pela segunda vez. -Como quiser, pai -respondi. -Não faço tal coisa! -contrariou Drury Lane. -Visto que me reuni ao grupo, creio que poderei dar a minha opinião sobre os planos de campanha. Parece-me, inspector, que o senhor e Patience devem passar mais alguns dias em casa dos Clay.

-Mas porquê?! -protestou meu pai. -Por diversas razões, nenhuma delas importante, mas que em conjunto indicam esse passo como uma boa medida estratégica.

-Podereis dizer-lhes -suspirei eu - que voltamos para retomar as investigações sobre o dr. Fawcett. -Está bem -asser-tei meu pai, pensativo. -E a verdade é que ainda não desisti de apanhar esse patife. -Mas, e o senhor, sr. Lane? Não preferia.

-Não -interrompeu Drury Lane sorrindo - não poderei apresentar-me em casa dos Clay sem sequer os conhecer. Mas tenho uma ideia. Onde mora o Padre Muir?

-Mora sozinho numa casa, junto às muralhas da prisão -respondi. -Conhece-o, não é verdade? -disse meu pai. -Sim - respondeu o sr. Lane. -Decidi fazer-lhe uma visita, e pousar assim o dinheiro do hotel -terminou rindo. Conduziam-me a casa do padre e em seguida Dromio irá levá-los aos domínios dos Clay.

Meu pai indicou o caminho ao motorista. Contornámos a cidade e começamos a subir a colina dominada pelo edifício sombrio e lugubre. A menos de cem metros do portão principal ficava a casa do capelão, com as paredes de pedra cobertas de hera, algumas rosas no jardim e uma varanda coberta, mobilada com poltronas convidativas.

Dromio focou a buzina. A porta abriu-se no momento em que o sr. Lane atravessava o jardim e o padre Muir surgiu no limiar, semicerrando os olhos, num estorpo para ver melhor o visitante.

-Drury Lane! -exclamou ele num misto de surpresa e alegria, apertando calorosamente a mão do velho actor. -Mal posso crer nos meus olhos! Que faz por aqui? Entre, entre! Que inesperado prazer! Trocaram mais algumas frases de saudação. Em seguida o bom sacerdote, avistando-nos dentro do carro, arregaçou a batina e correu para nós.

-É uma honra para mim a vossa visita. Consegui convencer o sr. Lane a ficar em minha casa. Tenho a certeza de que não se recusarão a tomar uma chávena de chá comigo, pelo menos.

-Vamos para aceitar o convite quando reparar que, da porta, Drury Lane abanava negativamente a cabeça. -Temos muita pena -apressou-

-me a dizer, sem dar tempo a quem meu pai abrisse a boca - mas os Clay estão à nossa espera. Fica para outra ocasião.

Dromio carregou para a casa do padre e duas pesadas malas de viagem e voltou para nos conduzir ao nosso destino. Não tivemos dificuldade em tornar a instalarmos como hóspedes no Clay. Na casa apenas encontramos Marta, velha governanta, que não se mostrou surpreendida com o nosso regresso. Retornámos os nossos quartos e quando, uma hora depois, Jeremy e o pai regressaram da primeira para almoço, esperámo-los calmamente no terraço; mais calmos na aparência do que interiormente. Porém, Ellihu Clay acolheu-nos com uma cordialidade sem reservas e Jerry ficou a olhá- -me, num êxtase, como se eu fosse uma aparição sobrenatural. Logo que se reflex ca surpresa, o primeiro movimento do Papaz foi consoar-me para um ponto bem abrigado do jardim e procurar beijar-me. Enquanto o repelia, branda mas firmemente, compreendi que tudo estava como antes.

Nessa mesma tarde, uma ouzania de automóvel accorreu-nos ao nosso torpor. Vimos surgir o carro de Drury Lane, com Dromio ao volante e o proprietário no assento traseiro. -Gostaria que satisfizesse a minha curiosidade a respeito daquele pobre homem que está na cadeia de Leeds - pediu Drury Lane, após as apresentações, como se tivesse ouvido, por acaso, falar de Aaron Dow. -Ah, o capelão falou-lhe dele? -perguntou meu pai, sem postear-se. -É um caso bem triste. Tenciono ir à cidade? Fiquel intrigada com o cuidado do sr. Lane em não deixar transparecer o seu grande interesse por Dow. Suspeitaria ele de...? Olhei para os Clay, um após outro, Ellihu fitava o velho actor com prazer, orgulhoso de conhecer em carne e osso aquela figura lendária. O filho tinha eslampados no rosto a admiração e o respeito.

-O padre Muir - proseguiu Drury Lane - acha que eu talvez possa ajudar o pobre diabo. Gostaria de o ver. Poderá conseguir-me autorização para isso? Ouvi dizer que o promotor tem muita consideração pelo senhor. -Veremos o que se pode fazer. Patty, talvez seja melhor vides também. De-nos licença, sr. Clay? Dois minutos depois, rodávamos para a cidade, sercados ao lado de Drury Lane.

-Por que não quis que eles soubersem o que o trouxe aqui? -inquiriu meu pai. -Por nenhuma razão em especial - retorquiu vagamente Lane. -Acho que quanto menos pessoas estiverem no segredo, melhor será. Não há vantagem em assustarmos a casa... É o antigo ecleto famoso Ellihu Clay? Tem o aspecto de um homem honesto, forçoso é confessar. O tipo de negociante correcto que foge de todas as operações duvidosas mas não hesita em concluir um negócio ruinoso para outrem, desde que seja legal.

-Parece-me que está a falar para matar o tempo, sr. Lane - observei com severidade. -O senhor tem uma suspeita qualquer. -Ele riu-se. -Faz uma ideia exagerada da minha espezerna, minha filha. Lembrou-se de que o ambiente é inteiramente novo para mim. Tenho o hábito de apalpar o terreno antes de descobrir o meu jogo. Encontrámos John Hume no seu gabinete.

-E não o senhor o grande Drury Lane? - murmurou ele. -Estou encantado por conhecê-lo. O senhor foi um dos ídolos da minha adolescência. Que o traz por cá? -Curiosidade de velho - replicou Lane, sorrindo. Tenho o meu hábito de me meter na vida alheia, agora que não passo de uma reliquia poeirenta para o publico... Gostaria muito de visitar Aaron Dow.

-Ahi fez Hume, relanzando a vista rapidamente para meu pai e para mim. - Vejo que o inspector e Miss Thum pediram reforços. Está bem. Como já expliquei a estes senhores, sou um promotor de justiça e não um carrasco. Acepte a minha culpabilidade de Dow; porém, se puderem provar-me a sua inocência, sentir-me-ei feliz em ajudar a defesa a reabilitá-lo. - Isso é o honra - comentou Lane com secura. - Quando puder ver Dow? - Immediatamente. Darei ordem para que o tragam aqui. (Continua)

ANIMADOS DE RUEL NO



A VIDA E A MORTE DA ESPIA NORAIA — (Conclusão)

O CORPO POBREMAIOR
DISSE A FILHA DE MATA-HARI
MOMENTOS ANTES DE SER EXECUTADA

POR TOM WALDEN Especial para o «Diário Popular»

Noraia partiu para a Coreia impelida pela ideia de vingança, mas em vão procurou Anak. No entanto, não descurou a sua missão: cumprir as instruções que levava. De facto, todas as informações que mandava para Washington eram confirmadas depois. Infelizmente não a acreditaram quando mandou a mais importante e a Coreia do Norte preparava a guerra contra a Coreia do Sul.

Esta informação não se atreveu Noraia a confiar-a ao marido e foi ela própria que a levou aos Estados Unidos. Não a acreditaram e ordenaram-lhe que voltasse à Coreia. Noraia, que no fundo desejava isso, assim fez.

Não tardou, com efeito, que a guerra começasse, como ela informou, e logo que Seul caiu nas mãos comunistas, Noraia percebeu que ali encontraria todos os fios da teia de espionagem de Anak.

Tinha de voltar, custasse o que custasse. Não foi um rasgo de audácia que a impeliu, encontrando-se entre dois fogos, a procurar o marido inimigo. Tinha de voltar, como ela, como ela pensava, mas o amor e a saudade imensa, irresistível — sentimentos que continuavam a dominá-la no mais íntimo do seu ser.

ANGUSTIA E SAUDADE, AMOR E ÓDIO!

A cidade de Seul estava repleta de soldados, mas a filha de Mata-Hari não seria uma espiã de génio se não conseguisse descobrir, a breve tempo, que se encontrava Anak. Mas, mais do que espiã, era naquele momento uma mulher apaixonada, e enquanto mudava de roupa num pequeno quarto, sentia entristecido o coração dentro de si os sentimentos mais disparis: angustia e saudade, ódio e amor. Todavia, erguia-se dentro dela uma voz que forçava por se fazer ouvir: «Três dias a tua vida, Noraia MacLeod!»

Mas o amor nunca ouve tais avisos. Quando Noraia envergando um vestido de seda branca, a cabeça coberta com um lenço azul se contemplou ao espelho, cresceu nela a decisão de arriscar a própria vida.

O caminho era longo, mas por fim encontrou-se perante o pequeno cubículo chinês. «Tive aqui a loucura hoje que estou a fazer...» — Todavia, tocou o «gong». Um criado abriu imediatamente uma porta e conduziu-a dentro de casa. Atirou um olhar para trás e encontrou-se diante de Anak.

Incapaz de pronunciar palavra, apoiou-se na parede, encolando com um tremula, deixava cair o xale. «Noraia!» De um salto, Anak pôs-se junto dela enquanto exclamava: «— Noraia, em nome do céu, que viste ó fazer?»

«— Não ouvi a voz vergarem. Ela empurrou-a e levou-a para um pequeno divã.» «— Como pudeste fazer uma coisa destas? Se trabalhas para os americanos...» — gaguejou ele pasmado. «NAO ME FALES DE POLITICA, FALA-ME DE AMOR!»

Mas ela sorriu por entre lágrimas: «— Vin-te contigo, Anak — vim apenas para saber o que te cabia. Ele atirou-lhe o cabelo da testa, acariçou-lhe o rosto... — Meu Deus, é a Noraia, que, apesar de tudo, nunca esqueci... Noraia, com os seus lábios maravilhosos, com o seu cabelo pesado, Noraia, a que amo mais do que a ninguém, a que me deu felicidade sobre a terra...»

«— Comovido, curvou-se sobre ela, pegou-lhe no rosto com as mãos e beijou-a sua boca trêmula.» «— Noraia suspirou e, naquele momento de enlevo, todas as duvidas se desvaneceram no seu coração.» «— Noraia mais nos separarmos — chorou ela encostada ao seu peito. Ele endireitou-se e contemplou-a.» «— Mas para que viste aqui? — perguntou mais uma vez.» «— Anak, estou contigo, o resto não conta!»

Inquieto, ele pôs-se a passear de um lado para o outro no aposento. «— Estamos em campos opostos; tu trabalhas para os americanos, e eu para os outros.» «— Não fales de politica, Anak! Somos humanos e amamo-nos — disse ela estendendo-lhe os braços num gesto de supplica.»

UM PROFESSORA QUE TRATA AS CRIANÇAS SEM HUMANIDADE

O nosso correspondente em Almada enviou-nos uma notícia para a qual chamamos a atenção das entidades escolares. Segundo o testemunho de várias pessoas idóneas, a professora da escola primária que funciona no clube do lugar do Laranjeiro trata desumanamente os seus alunos.

Na passada sexta-feira, a tarde, por exemplo, pôs fora da escola uma criança modestamente estuda e que se queixava de dores nas costas e mãos, devido a professora lhe ter batido com um pedaço de madeira. Ter sido posto na rua se tinham ouvido gritos afilados na aula, o que provocou grande indignação entre os operários que trabalhavam numa obra próximo da escola.

Ao que parece, é frequente a referida professora tratar assim os alunos, abandonando-os por esse motivo. Estes métodos pedagógicos estão há muito condenados. A professora do Laranjeiro, pelo visto, ainda não se apercebeu de que, hoje, as crianças das escolas são tratadas com carinho — e com muita paciência! E quem não tem paciência para ensinar crianças, muda de profissão...

A SEGUNDA LIÇÃO DO PROF. JOHN HICKS NO INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS E FINANCEIRAS

A segunda lição do prof. John R. Hicks, da Universidade de Oxford, efectuou-se hoje, na sala da Biblioteca do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, Presidência do Eng.º José Amalal, vice-reitor da Universidade Técnica. Na mesa da presidência sentaram-se os srs. prof. Dr. Pinto Barbosa, Ministro das Finanças; prof. Dr. Costa Leite (Lombardi), presidente da Camara Corporativa; e os directores do Instituto Britânico e do I. S. C. E.

Assistiram também à lição funcionários superiores da Embaixada de Inglaterra, professores e alunos do Instituto.

O prof. John Hicks, na sua lição de hoje, continuou a tratar da Economia de Emprego em relação ao crescimento e desenvolvimento, referindo-se, de começo, às causas que originam inflação de salários e preços, e às suas consequências para o nível de vida. Depois disso, falou sobre a importância de artigos fabricados, passando depois a analisar, demoradamente, a influência do comércio exterior no desenvolvimento dos países e a necessidade de calcular, equilibrando-os, o limite de importações e o valor das exportações.

No fim, o sr. prof. José Amalal pronunciou algumas palavras de agradecimento ao sr. prof. Hicks pelas suas lições. Na sua sala anexa à Biblioteca do Instituto, encontram-se expostos alguns livros de autores ingleses sobre a economia pertencentes a várias bibliotecas. Entre eles, as obras dos profs. Hicks, uma biografia de Keynes, autor da «Teoria Geral», e as recepções dos clássicos David Ricardo e Adam Smith.

SPORT LISBOA E BENFICA JOGO BELENESES-BENFICA AVISO

Sendo apenas de 313 o numero de bilhetes numerados que competem a este Clube para o jogo em referência, quantidade que é insuficiente para que possam atender-se os milhares de pedidos que normalmente em casos semelhantes são dirigidos à nossa Secretaria, foi resolvido proceder-se unicamente ao levantamento dos 3.000 Peões que nos cabem de direito nos postos à venda aos associados a partir da próxima quinta-feira, dia 8, na Rua Alves Correia, nº 9, das 9 às 23 horas.

Estes bilhetes são vendidos individualmente aos sócios (apenas um a cada), mediante a apresentação do cartão respectivo e a quota do mês de Fevereiro último.

Lisboa, 5 de Março de 1956. A DIRECCAO

Desporto JA ESTÁ FORMADA A SELECCAO NACIONAL PARA O «CROSS» DAS NAÇÕES, EM BELFAST

Realiza-se em Belfast, na Irlanda do Norte, no dia 17, a prova internacional de corria-mato, «Cross das Nações», considerado como o verdadeiro Campeonato da Europa da modalidade.

O «Diário Popular», que já no ano passado subsidiou a deslocação da equipa portuguesa a San Sebastian, volta a patrocinar, este ano, a participação dos portugueses em Belfast. Entretanto, o organismo dirigente da modalidade já escolheu os corredores que alinharão em Belfast: José Araujo, Hélio Duarte, Julio Silva, António Ventura e Armando Ferreira, do Benfica e Manuel Faria, Filipe Luis (cap.) e Joaquim Dias Santos, do Sporting.

Em relação à equipa do ano passado, Hélio Duarte, do Benfica substitui o seu companheiro de equipa Augusto Silva. A equipa será acompanhada dos dirigentes, srs. Armando Sã e Pereira Duarte, este à sua custa, e pelo técnico, professor Fernando Ferreira. A partida está marcada para sábado de tarde, no paquete «Algarve». O navio fará escala em Vigo (4 horas) no dia 12; em Cherburgo (3 horas) no dia 13, e chegará a Southampton no dia 14 de manhã. Nesse mesmo dia, à noite, os corredores, dirigentes e técnicos partirão de comboio, para Belfast, onde chegarão no dia 15, de manhã.

No dia seguinte à corrida, que se efectua no dia 17, regressam de comboio a Southampton, de onde partirão de barco, às 21 e 44, para o Havre. Chegarão a França às 6 horas do dia 20 e, nesse mesmo dia, pelas 14 horas, embarcarão para Lisboa no paquete «Louis Lumière», que atracará no dia 23.

Table with 5 columns: J. V. E. D. B. P. and rows for Colégio Militar, S. João Brito, Moderno, Pina Manique.

Jesus Correia é pretendido por clubes brasileiros

S. PAULO, 6 — Vários clubes têm feito propostas a Jesus Correia para que este jogador português de hóquei em patins e de futebol ingressasse nos seus quadros como treinador-jogador de qualquer destas modalidades desportivas. Consta que Jesus Correia fixará residência em S. Paulo muito em breve, podendo já desde já ser contratado por um clube paulista. — (AND.)

O campeão mundial Wallace Smith foi derrotado por De Marco

BOSTON, 6 — O campeão dos eleitos, Wallace Smith foi, ontem à noite, batido em um emocionante combate realizado nesta cidade e a que assistiu enorme multidão, por De Marco, que massacró o seu antagonista, obrigando-o a aceitar a derrota no primeiro assalto. Marcado para dez rounds, o combate terminou quando o segundo de Smith, vindo-o a saangrar abundantemente, atirou a toalha para o rings, depois de o campeão ter sido atingido, semiconsciente, ao tapete. Es-se combate não foi para disputa do título, continuando Smith a sentá-lo, apesar de ter sido batido num dos mais violentos combates da história do boxe. — (AND.)

A selecção nacional de futebol volta a treinar-se amanhã

O seleccionador nacional, nosso camarada de honra, dr. Tavares da Silva, convocou os seguintes jogadores para o treino que, amanhã, se efectua no Estádio Nacional, às 15 horas, contra a selecção das Forças Armadas.

Guarda-redes: Carlos Gomes e Costa Pereira; defesas: Virgílio Passos, Artur e Graça; médios: Pedroto, Vicente e Juca; avançados: Hernani, Vasques, Aguiar, Matateu, Costa, António, Faia, Martins, Salvador e José Pedro.

A selecção de Portugal derrotará no dia 25 a da Turquia, em Lisboa. Jantar de homenagem a Fernando Laidley e José Guerra

Promovido pela Manufatura Nacional de Borracha (Matrubor), Portuguesa e Sociedade Commercial Guérin, S. A. R. L. principais patrocinadoras da I Volta a Africa em autocarros, efectuou-se hoje, às 20 e 30, no Restaurante de Montes Claros, um jantar de homenagem aos valerosos desportistas Fernando Laidley e José Guerra. Assistem ao banquete entidades oficiais, representante da Legação da Alemanha e dos jornais directores do Automóvel Clube de Portugal, Clube dos 100 à Hora e ainda alguns dos mais destacados automobilistas nacionais.

No campeonato de futebol do M. P. está à frente os equipas dos Colégios Militar e S. João de Brito

Recrudesce de importância e interesse o campeonato de futebol da Ala de Lisboa da «Mocidade Portu-

GOLFE Taça «Dr. José de Sousa Melo»

No campo do Clube de Golfe do Estoril disputa-se a taça «Dr. José de Sousa Melo», em singulares por pancadas sem abalo, sendo as classificações as seguintes: 1.º, Conde de Barcelona, 236; 2.º, Manuel de Brito e Cunha, 239; 3.º, Manuel Leão, 250; 4.º, Frank S. Losovsky, 268; 5.º, Luis Beltrão, 269; 6.º, Tito S. Losovsky, 270; 7.º, António Lino, 271; 8.º, Leon Stafford, 272; 9.º, Bennie L. Dillon, 277; 10.º, Henrique Janeiro, 280; 11.º, Manuel Frederico Pressier, 289; 12.º, José André de Pessier, 298; 13.º, Luis Sotto-Mayor, Pinto Basto, 310; e Virgílio de Sousa, Harold W. Houston, Fernando Costa Cabral, Nuno de Castro Pereira, Visconde de Pereira Machado, Alfonso Calvo e John O'Brien.

Taça «S. S. S.»

Também no mesmo campo se realizou a disputa da taça «S. S. S.», cuja classificação foi a seguinte: 1.º, Manuel Leão, 205; 2.º, Frank S. Losovsky, 214; 3.º, Bennie L. Dillon, 223; 4.º, Conde de Barcelona, 224; 5.º, Leon Stafford, 224; 6.º, Manuel de Brito e Cunha, 227; 7.º, Luis Beltrão, 239; 8.º, Henrique Janeiro, 241; 9.º, Tito S. Losovsky, 242; 10.º, António Lino, 247; 11.º, José André de Lacour, 250; 12.º, Manuel Frederico Pressier, 253; e 13.º, Luis Sotto-Mayor Pinto Basto, 266.

«Leia o RECORD» O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

A

Auto Lusitânia

ALFREDO DUARTE, L^{da}

INAUGUROU

2 NOVOS MELHORAMENTOS

NAS SUAS INSTALAÇÕES:
SALÃO DE EXPOSIÇÕES
(RUA CONCEIÇÃO DA GLÓRIA, 8-10-12)
DOS APARELHOS DE LUBRIFICAÇÃO

ALEMITE UNI-GUN

E TODO O MATERIAL PARA UMA MODERNA ESTAÇÃO DE SERVIÇO

AMPLIAÇÃO DA SUA ESTAÇÃO DE SERVIÇO DE EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS
(PRAÇA DA ALEGRIA, 7)

AUTO-LITE-DUCELLIER STEWART-WARNER O. S.-HOLLEY-R. B.

RENÉ LERICHE

(Continuação da 7.ª pag.)

ridade, semela às mãos cheias e de boa fé. Ideias velhas e observações deficientes que serão outros tantos obstáculos na marcha para a frente.

— Não é normal — objectei eu — que os descobridores só tarde sejam seguidos?

« Mas em Medicina — respondeu — a resistência aos factos é incompreensível. Factos são factos. Os que nos mostra o acto cirúrgico têm tanta realidade fisiológica como os da experimentação. Muitas vezes, a Patologia é para os mecanísmos subitas da vida fisiológica, uma lente que nos permite ver aspectos que a experimentação nunca atingiu. Não revelá; nos tecidos há muito de mascarado, há uma vida latente, crepuscular, que só a Patologia liberta. A Fisiologia espera o seu Joo. De resto, não é a Cirurgia, tantas vezes, que abre novas perspectivas à Fisiologia?

« As duas disciplinas deviam auxiliar-se. A Fisiologia tem a vantagem de um método seguro e analítico; a Cirurgia tem outra: ser despertada continuamente por realidades objectivas irrimediáveis, que não são nem crises do espírito nem da técnica. Faz muitas vezes o que os antigos chamavam a descoberta do deus Pá, quer dizer — do que está para lá do mundo aparentes.

— Na véspera de partir para a sua casa da costa mediterrânica falou-me do seu desejo de escrever uma homenagem a Honneger, que admirava com fervor. No dia seguinte a sua morte chegou-me uma carta que ele próprio deixara, no correio algumas horas antes de expirar. Neia me dizia:

« Recibi esta manhã uma carta de P. perguntando-me que título devia pôr ás minhas memórias. Propõe-me: «Cirurgião da Dor. Isto tem um arzinho de reclamo. A bom dizer preferia «memórias, somente. Toda a vida fugi da publicidade. O contrário seria renunciar agora — e não quero.

Igual à simplicidade de Leriche, — só o seu génio.

EXCURSÕES

ISIDORO DUARTE
Nos mais Luxuosos Auto-Pulmans

NEVE SERRA DA ESTRELA

Nos dias: 10 e 11 de Março
Visitando: COIMBRA, GOVEIA, PENHAS DOURADAS, MANTEIGAS, COVILHÃ, NAVE DE S.º ANTONIO, PENHAS DA SAUDE e CASTELO BRANCO
PREÇO: 150\$00

NEVE COVILHÃ

Visitando: PENHAS DA SAUDE e NAVE DE S.º ANTONIO
Nos dias: 10 e 11 de Março
Partida: (sábado) ás 14 horas
PREÇO: 120\$00

EVORA

No dia 11 de Março
PREÇO VIAGEM (IDA E VOLTA) 55\$00

MISSA EM FÁTIMA

Domingo: 11 de Março
Visitando: BATALHA, ALCOBACA, NAZARE, S. MARTINHO DO PORTO, CALDAS DA RAINHA
PREÇO: 80\$00

SEMANA SANTA EM GRANADA

Visitando: Sevilha-Tanger-Malaga
De 24 de Março a 2 de Abril
PREÇO: 500\$00

MADRID (FERIAS DA PASCOA)

De 25 de Março a 2 de Abril
Visitando: TOLEDO-ARANJUEZ

ESCORIAL

PREÇO: 300\$00 e 400\$00

Programas, informações e inscrições:

Empresa Isidoro Duarte
Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro) — Telefone 21034 — CABINAS 2 e 3 — LISBOA

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efec.	Comp.	Venda
Fundos do Estado			
Cons. 2 1/2 % 10	9098	8998	9038
Cons. 3 1/2 % T. 10	95485	9548	95485
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.0108	1.0108	1.0108
Centenários 4 %	2.2638	2.2608	2.2708
Externas 1.ª car.	1.2658	1.2638	1.2678
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª car.	—	1.3998	1.4008
Caut. da 3.ª serie	1828	1818	1838
Acções			
de Bancos:			
Alentejo	—	—	—
Angola	5958	5958	5198
S. Bento, port.	1.0058	1.0058	1.0108
L. & Acores, port.	3.1008	3.0698	3.1008
Portugal, port.	—	—	—
P. do Atlantico	—	—	—
Ultramarino, port.	—	1.0258	1.0488
de Seguros:			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	150.000	—
Mundial	7448	7428	7458
Nacional	—	—	2.2098
Sagres	—	—	—
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarina	—	—	—
Soberana	—	—	—
Eléctricas:			
Elect. Beiras	1.5998	1.5838	1.5658
Gás Electr. cup.	33485	33485	3336
H. E. A. Alent. c.	1658	1658	16585
H. E. Cavado	—	—	1.6398
H. E. do Douro	—	—	—
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. do Zêzere	1.6258	1.6208	1.6398
Nac. Electrodinâmica	—	—	1.7108
U. Elect. Port.	2448	2448	—
Ultramarinas:			
Agr. das Neves	—	1.3008	—
Agr. Ultramarino	—	—	—
Agr. Colonial	—	9508	—
Acqua Angola	3.4708	3.4708	3.4758
Bela Vista	—	3818	3838
Borac Commercial	5708	5678	5788
Buzi	—	3838	3838
C. Ang. de Agr.	4.5008	4.5008	4.5058
Cabinas	4138	4118	4148
Cascaes	2.1018	2.1008	2.1058
Pr. Principio	2.6298	2.6798	2.6508
Moçambique	—	1778	1778
Zambézia	2278	2288	2278
Incumbst	—	4.3008	4.4008
Diversas			
Ag. Lix. port.	—	—	—
Ag. Lix. 1936, p.	—	—	—
Ag. Lix. 1931, p.	—	—	—
Chm. Leiria, p. r. i.	—	4758	4958
Cr. Freada, port.	6938	6938	6938
Ind. Aliança	—	—	—
Ind. 2.ª e Colômbia	—	4498	4558
Nac. Navegação	—	1.9708	2.0008
Col. Navegação	7208	7208	7208
Port. Pesca, port.	1.9448	1.9208	1.9488
Port. Tab. cup.	—	4778	4788
Tab. Port. cup.	—	6308	6338
Celulose	2.5608	2.5208	2.6008
Obrigações			
Ag. Lix. 4 1/2 % e	—	898	—
Gás, 3 1/2 % - 944	—	9708	—
Gás, 3 1/2 % - 945	—	9708	9758
Gás, 3 1/2 % - 917	9608	9608	9638
Gás, 4 1/2 % - 948	9928	9928	9938
Gás, 4 1/2 % - 951	1.088	1.088	1.0108
Gás, 5 % - 952	1.0458	1.0408	—
H. E. Cav. 4 %	—	—	—
H. E. Port. 4 1/2 %	—	—	—
H. E. Port. 4 1/2 %	—	—	1008
H. E. Port. 5 %	—	—	—
H. E. S. E. 3 1/2 %	—	—	8808
H. E. Zêzere, 4 %	9018	9008	9028
Nac. Electr. 4 % 40	—	9028	—
U. E. P. 4 1/2 % - 40	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 % - 62	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 % - 64	—	1008	—
U. E. P. 5 % - 51	—	—	—
U. E. P. 5 % - 62	1028	1028	1028
U. E. P. 5 % - 64	—	—	1.9408
Metrocambiant 4 %	—	—	—

ENQUANTO ESPERA...

... APROVEITE

PHILISHAVE

Leia «RECORD»

O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:
1 — Escarpada; o mesmo que elevação.
2 — Respiração.
3 — Bacia; igual; pronome pessoal.
4 — Alcazar; 7 — adrevar-se.
5 — Seres.
6 — Lírio; saudade.
7 — Rôcear.
8 — Conversa; limpar (banharelho).
9 — Fictícia; pronome possessivo; cotovel.
10 — Lance rebentado; vendem a crédito.
11 — Gestar muito; espelho.

VERTICAIS:
1 — Cavalos ou eguas pequenas, mas leves e fortes; acariacia.
2 — Camélias.
3 — Castiça; lodo.
4 — Consonante e vogal; notem; clama.
5 — Driedad e mitológica; aqui está.
6 — Nota musical; passul; algum.
7 — Ruim (ant.); pronome possessivo.
8 — Ali; trunfa; creança religiosa.
9 — Nome de letra (pl.); partes.
10 — Classe; nome de letra (pl.).
11 — Donstara; parente.

Solução do problema de ontem:
HORIZONTAIS: 1 — Arredde. 2 — Bu. er. 3 — Dai; era; até. 4 — Ross; umms. 5 — Giram. 6 — Arma; alts. 8 — Arrumaram. 9 — Eróm. 10 — Em; novas; ré. 11 — Sã; tessar; ãa.

VERTICAIS: 1 — Adão; pés. 2 — Ao; arma. 3 — Reis; moro. 4 — Ru; agã; nu. 5 — Ruinos. 6 — Curra; alts. 8 — Arrumaram. 9 — Eróm. 10 — Em; novas; ré. 11 — Sã; tessar; ãa.

FRIGORIFICOS Electrolux MAQUINAS DE COZINHA

Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro) — Telefone 21034 — CABINAS 2 e 3 — LISBOA

VINHO VERDE DE LAFÕES

Garrafes — Garrafas

ACUARDENTE BACACEIRA VELHA

Adega Cooperativa

Pedidos pelo Telefone 42710

SHERLOCK HOLMES SALVA DA MORTE!

FOLHETIM POLICIAL POR SIR ARTHUR CONAN DOYLE

R. Pascoal de Melo, 7
R. 1.º Dezembro, 120-B

O «DIÁRIO POPULAR» VENDE-SE EM POMBAL NO CAFÉ LEITÃO

MISTER HOLMES DEMORA-SE, SRA. HUDSON, OS ARENQUES VÃO FICAR CARBONIZADOS MAIS UMA VEZ!

É A SEGUNDA VEZ QUE ME ATIRAM COM UM VASO DE FLORES!

DESDE QUANDO OS LONDRINOS TÊM O HABITO DE PÔR A JANELA, EM JANEIRO, VASOS DE SARDINHEIRAS?

EM MEZES F. GARCIA 1-10

CAMBIOS (Notas)

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77900	78900
Alemanha	6380	6395
America:		
1 dólar	28530	28560
50 + 30	28560	28590
50 + 1000	28570	28590
Argentina	868	873
Brasil	339.5	341.5
Espanha	857.3	859.3
Dinamarca	3890	3910
Espanha	864.9	865.9
França	807.2	807.4
Holanda	7845	7865
Inglaterra	76800	77800
Italia	804.4	804.9
Noruega	3870	3885
Suécia	5830	5880
Suiza	—	—
Urugua	6500	7400
Ouro:		
Inglaterra (libra)	289000	279500
Portugal — Barra	32860	33810
— Barra fino	33800	33850

Soc. Cambista José Bonni

Notas estrangeiras e títulos de crédito
Moedas e barras de ouro e prata
83, RUA AUGUSTA, 83 — Telef. 23901
Endereço telegráfico: ZIMOU

(Continua)

AS CIDADES E AS SUAS OBRAS



Os sinais X marcam a extensão das demolições que vão fazer-se em Santarém para acabar com a esgarantada à entrada da capital ribatejana

NOVAS OBRAS EM SANTARÉM QUE MUITO CONTRIBUEM PARA O EMBELEZAMENTO DA CIDADE

SANTARÉM. — Os trabalhos de transformação e embelezamento do Campo de São da Bandeira e do Largo das Amoreiras e outros em curso, interrompidos pelo rigor do Inverno, voltaram à sua actividade anterior tendo-se principiado novas emprezas demoiçõs que há muito se impunham.

OS 70.º ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE S. PEDRO DO SUL

S. PEDRO DO SUL. 6. — A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de S. Pedro do Sul comemorou no domingo, com várias solenidades, o 70.º aniversário da sua fundação. Às 10 horas, foi hasteada a bandeira pelo bombeiro mais antigo, sr. Manuel de Oliveira Guimarães, na presença de elementos das diversas corporações desta vila, seguindo-se missa, na igreja do Convento, por alma de antigos directores, bombeiros e associados. Depois, procedeu-se à bênção e baptismo de três novas viaturas: um protocoço, uma ambulância e um moto-bomba, a que foram dados os nomes, respectivamente, do presidente da direcção, sr. António Pinho Bordalo, do deputado sr. dr. Marques Teixeira e do sr. António Lourenço Portelo, já falecido.

UMA ESTRADA QUE DÁ ORIGEM A DESCONTENTAMENTOS

BARQUINHA. 6. — Integram-se há poucos dias os trabalhos da construção da variante da E. N. n.º 3, na travessia desta vila, e que constitui grande aspiração local. Pena é que, em certos pontos, esta se afaste da linha férrea, indo-se assina contra a opinião do Conselho Superior de Obras Publicas. Existem ainda no projecto outras anomalias que urge resolver. Por tal motivo lavra aqui certo descontentamento, não só entre as próprias autoridades locais mas também entre muitos proprietários, que se sentem prejudicados, e de modo geral entre a população.

PATRIMÓNIO DOS POBRES NA COVILHÃ

COVILHÃ. 6. — A Conferência de S. Vicente de Paulo, que deu à construção de casas para pobres a designação de «Património dos Pobres», inaugurou agora as duas moradias, nesta cidade, edificadas num terreno cedido generosamente pelo sr. Conde da Covilhã, no sítio da Férta, no caminho para a serra da Estrela.

A sessão inaugural presidiu o sr. coronel António Matoso Pereira, presidente da Câmara Municipal, assistido pelos srs. Conde da Covilhã, padre José Andrade, representante do Bispo da Guarda; José da Fonseca Moraes Alcaça, provedor da Santa Casa da Misericórdia, etc. Usaram da palavra os srs. prof. António Antunes Alexandre, rev. Andrade, que também benzeu as casas, coronel Matoso Pereira e Conde da Covilhã.

As moradias foram entregues às famílias dos operários Manuel Henriques Jr. e Manuel Figueiredo Meilhos, cada um com 8 filhos, dos quais os mais velhos contam 10 e 13 anos. Cada casa tem 3 quartos, sala, cozinha e casa de banho.

Esta obra de grande alcance não só descongestiona o trânsito de veículos, que se torna ali perigoso, pondo em risco a vida dos transeuntes, como oferece a vantagem da construção de um ramal da estrada que atravessa o Largo das Amoreiras, no prolongamento desta até junto do novo Campo das Feiras, encurtando a distância do percurso para 300 metros, entre estes dois pontos. Para tanto vão ser demolidos todos os prédios situados na bermã da estrada das Amoreiras, frente à parte lateral da estrada que corre a meio da cerca do «Silveira» constituem a apertada garganta. O referido muro começava já a ser demolido, para o que foi apropriado bem como uma parte da cerca por onde passa o tracção do ramal da estrada.

A entrada da cidade fica assim embelezada e a comodidade com a grande obra do Campo de São da Bandeira e do Largo das Amoreiras, bem como

SERVICO TELEFÓNICO EM MINDE

MINDE. 6. — Causou grande satisfação, entre a população de Minde, o facto desta a partir do dia 2, passar a ter serviço telefónico das vinte horas até à meia noite. Há muito que se fazia aqui sentir a necessidade de ampliar aquele serviço, que estava reduzido apenas a 12 horas. Espera-se agora que a Administração-Geral do C. T. T. ordene também a montagem de cerca de trinta telefones, que estão pedidos há mais de dois annos, o que viria satisfazer as aspirações e necessidades dos requisitantes.

GARIA (Beira Baixa). 6. — Com o aumento de mais um empregado na estação dos C. T. T. desta vila, foi prolongado o horário de serviço da mesma até às 24 horas, e que até agora era desempenhado depois das 20 horas, na Casa do Povo, por um distribuidor do correio da mesma estação.

Breves Noticias DA PROVINCIA

Election-se em **ALMADA** a primeira reunião preliminar para a realização das Festas de S. João Baptista, em Junho, tendo sido já resolvido fazer o arraial na Quinta do Vila Franca, que é um local mais amplo para o efeito.

* Por ir exercer as suas funções profissionais no Hospital Rovisco Pais, na Tocha, deixou de ser médico da freguesia de **MARILVA** o sr. dr. António José de Sousa e Silva.

* Inauguraram-se nos concelhos de **Ponte de Lima**, **Ponte da Barca**, **Arcozelo**, **Valdevez**, em **VIANA DO CASTELO**, três novos cursos de **Defesa Civil** do Território.

PROGRESSO DE ALMADA ESTÁ BEM PATENTE NO RELATÓRIO DO SEU CONSELHO MUNICIPAL

ALMADA — Sob a presidência do presidente da Câmara, sr. dr. Aquilino Monteiro, reuniram-se o Conselho Municipal, para aprovação do relatório e contas da gerência finda. Naquelle importante documento encontra-se a repercussão que teve na vida do concelho a visita dos

CRIANÇAS DE GOUVEIA NA COLÓNIA DE FÉRIAS «DR. MÁRIO MADEIRA»

Entre as crianças de várias instituições da provincia que estagiaram o ano passado na «Colónia de Férias D. Mário Madeira», em S. Juliã de Escricheira, a que há dias nos referimos, figuravam algumas do concelho de Gouveia, que beneficiaram desse magnifico estágio, mercê da intervenção da respectiva casa regional, com sede em Lisboa.

Com efeito, a Casa de Gouveia de Gouveia, que se tem esforcado de várias formas por valorizar a sua bela região, trouxe de Gouveia para Lisboa, no Verão passado, o primeiro grupo de crianças, que tiveram o melhor acolhimento por parte da Comissão Central das Crianças de Freguesia de Lisboa, que dirige a referida Colónia. Balnear e outras, para crianças pobres. E tanto aquela agremiação regionalista como as crianças ficaram embelezadas com o tratamento curativo dado ao pequeno grupo de estagiários de Gouveia em S. Juliã de Escricheira.

Isso mesmo nos transmite agora em carta o sr. António Ferreira de Almeida, presidente da direcção da Casa do Concelho de Gouveia, a propósito da noticia publicada há dias, no nosso jornal, sobre as Colónias de Férias dirigidas pelo sr. governador civil de Lisboa.

O PREÇO DA ENERGIA ELÉCTRICA EM PORTALEGRE

PORTALEGRE. 6. — Em obediência ao contrato feito, entre a Câmara Municipal de Abrantes e a Hidro Electrica Alto Alentejo, a energia municipal, vai custar de 120 para 180 e de 80 para 130, cada quilovatio, respectivamente, no 2.º e 3.º escalões, mantendo-se o preço de 200 para o 1.º escalão.

Em Portalegre, porém, não obstante a Empresa fornecedora ser a mesma, os preços são desoladoramente diferentes: 250 para o 1.º escalão, 150 para o 2.º e \$50 para o 3.º.

Talvez, por isto mesmo, pela considerável diferença de preços, Portalegre recebeu com 1.º demagogo o contrato feito pelo seu Município.

DEVE COMEÇAR ESTE ANO A FUNCIONAR COM 350 LEITOS O SANATÓRIO DO MONTE ALTO

PORTO. — Segundo um despacho do sr. Ministro das Obras Publicas, de accordo com o sr. Subsecretário da Assistencia, foram excusadas para os annos de 1956 e 1957, os seguintes verbos para complemento de obras de saneamento (lavandarias, fossas de saneamento e jardins, etc.) e para o equipamento do Sanatório do Monte Alto, da Assistencia aos Tuberculosos do Norte de Portugal: Para 1956, pelo Fundo do

Artes Plásticas

Na sede da delegação de **EVORA** da F. N. A. T. voltou a expor o pintor **Jódo Barata**, que apresenta numerosos trabalhos versando motivos ebrenses e de outros pontos do Alentejo.

Desemprego, 550 contos, verba já consignada em despacho anterior para as obras de curso). Pelo Ministério do Interior, 750 contos: Para equipamento, pelo Ministério do Interior, 1.250 contos. Para 1957, pelo Fundo do Desemprego, para trabalhos complementares, 200 contos. Para equipamento 50 por cento do encargo total.

Além destas encargas pela comparticipação do Estado, a direcção da referida instituição tomará a sua conta os recursos encargos para o completo e perfeito aparelhamento e saneamento do grande Sanatório, procurando obter dos seus amigos o credito bastante, e auxilios e generosidades antecipando tanto quanto possível a instalação deste grande Sanatório, por forma que este anno ainda ele possa comportar os trezentos e cinquenta leitos a que é destinado.

Ministros das Obras Publicas e da Educação Nacional, o primeiro para solucionar assuntos de urbanização e o segundo para apreciar diversos casos relacionados com o seu Ministério. Do resultado dessas visitas ministeriaes destacam-se a construção da rede de esgotos da Costa de Caparica, do novo matadouro e da entrada em funcionamento da Escola Commercial e Industrial de Almada, em instalações provisórias no edificio dos Serviços Municipalizaçõs.

Também se faz referència ao Gabinete de Urbanização do Concelho de Almada, que veio preencher uma lacuna que se fazia sentir quando se tornava necessário definir concretamente os mais diversos problemas locais, que doutros formas tinham de ser submetidos à apreciação da Direcção dos Serviços de Urbanização. Foca-se também a remodelação operada nos Serviços Tecelagem (Continua na 15.ª pág.)

CURSOS DE PODADORES DE OLIVEIRAS

EVORA. 6. — Orientados pela Re-partição dos Serviços Arborícolas e Hortícolas da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, cubendo a sua execução os técnicos da mesma Direcção-Geral, de colaboração com o Gabinete da Lavoura deste distrito, acordam de ser concluidos com bom aproveitamento os cursos de podadores de oliveiras que funcionarão em várias propriedades do concelho de Evora.

O jurí classificou os novos podadores pela seguinte ordem: Manuel Inácio Mestre, 16 valores; Henrique Crespim de Oliveira, Francisco Manuel Tragedo Custódio Marques Mendes, Joaquim Fortunato Serra e Baltasar Joaquim Mira, 6-dos com 15; António Joaquim Barrucho, José Luis Rato, Miguel José L. Correia, Joaquim Murteira Figo e José Joaquim Martins, todos com 14; Joaquim Relvas, Exequias Murteira, José Martins Barrucho, Miguel António Costelas e Francisco Estevão Pires, todos com 13; e Rosalino Augusto Matos, com 12.

Leccionaram os podadores durante o período do curso os regentes agrícolas srs. Vasco Virgolino e Calisto Cidade, sendo oferecido um almoço aos técnicos e alunos no Quintal da Madeira, pelo lavrador da região sr. Francisco Agostinho Dias.

RESIDENCIA PAROQUIAL DE CARVIÇAIS

CARVIÇAIS. 6. — Terminaram as obras de construção da residência paroquial, levada a efeito por sub-

scrição da Câmara, sr. dr. Aquilino Monteiro, reuniram-se o Conselho Municipal, para aprovação do relatório e contas da gerência finda. Naquelle importante documento encontra-se a repercussão que teve na vida do concelho a visita dos

Entre as crianças de várias instituições da provincia que estagiaram o ano passado na «Colónia de Férias D. Mário Madeira», em S. Juliã de Escricheira, a que há dias nos referimos, figuravam algumas do concelho de Gouveia, que beneficiaram desse magnifico estágio, mercê da intervenção da respectiva casa regional, com sede em Lisboa.

CURSOS DE PODADORES DE OLIVEIRAS

EVORA. 6. — Orientados pela Re-partição dos Serviços Arborícolas e Hortícolas da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, cubendo a sua execução os técnicos da mesma Direcção-Geral, de colaboração com o Gabinete da Lavoura deste distrito, acordam de ser concluidos com bom aproveitamento os cursos de podadores de oliveiras que funcionarão em várias propriedades do concelho de Evora.

RESIDENCIA PAROQUIAL DE CARVIÇAIS

CARVIÇAIS. 6. — Terminaram as obras de construção da residência paroquial, levada a efeito por sub-



A nova residência paroquial de Carviçais



UMA BOA SUSPENSÃO QUERE DIZER... AMORTECEDORES

ARMSTRONG

A MODERNA SUSPENSÃO DE AUTOMÓVEIS EXIGE AMORTECEDORES DA MÁXIMA EFICIÊNCIA. — O FACTO DA ARMSTRONG EQUIPAR ORIGINALMENTE A MAIORIA DOS CARROS INGLESES É UMA PROVA CONVINCENTE DA SUA SUPERIORIDADE.

DISTRIBUIDORES GERAIS J. J. GONÇALVES, SUCRS LISBOA • ÉVORA • PORTO • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS



NADA MAIS BELO EM LINHAS E FORMAS DO QUE UMA

Jamy

A máquina de escrever portátil estruturalmente sólida e perfeita. Suavidade e rapidez na escrita. Fita bicolor — Stencil. Preço acessível.

UM MODELO NOVO DUMA MARCA ANTIGA E CONSAGRADA

REPRESENTANTES: **LOPEZ HERRERO, LDA.**
Rua D. João V, n.º 7-B — Telefone 665184 — LISBOA



“ITALIA”
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PRÓXIMAS SAÍDAS

PARA: **HALIFAX e NEW YORK**

“SATURNIA”
EM 10 DE MARÇO

“VULCANIA”
EM 27 DE MARÇO

PARA: GIBRALTAR, BARCELONA, NÁPOLES, PALERMO, PATRAS, VENEZA e TRIESTE

“SATURNIA”
27 DE MARÇO

OS AGENTES GERAIS:
E. PINTO BASTO & C.ª, LIMITADA
(Secção Marítima)
Praça Duque da Terceira, 20-26 — Telefones 31581 (10 linhas)

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Capital realizado: 120.000.000\$00
Sede: Rua de Braamcamp, 2 LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os Senhores Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária na sede da Associação Industrial Portuguesa, Avenida da Liberdade, 242, Lisboa, no dia 27 de Março de 1956, pelas 15 horas.

ORDEN DO DIA

- Apreciação e votação do relatório e contas do Conselho de Administração e do parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1955.
- Ratificação da deliberação do Conselho de Administração, com vista à necessária autorização do Governo brasileiro para o funcionamento da Sociedade no Brasil e para cumprimento da lei brasileira, que fixou em 600 mil cruzeiros a parte do capital da TAP destinada a operar no mesmo país.
- Eleição de um Administrador.

A Assembleia Geral constituir-se e poderá válidamente deliberar nos termos dos artigos 17.º a 26.º dos Estatutos.

Lisboa, 6 de Março de 1956.
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
António de Medeiros e Almeida

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CCN

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
“UIGE” 13 de Março	Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Recebe carga em Lisboa de 6 a 8 de Março.
“AMBOIM” 24 de Março	Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.
“PÁTRIA” 4 de Abril	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Capetown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.
“UIGE” 25 de Abril	Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 18 a 20 de Abril.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
CAPITAL: ESC. 100.000.000\$00
SEDE — Rua do Comércio, 148 — LISBOA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A sessão periódica da Assembleia Geral Ordinária há-de realizar-se no dia 28 do corrente mês, pelas 15 horas, no edifício do Banco, para discutir e deliberar sobre o balanço, relatório, proposta para a distribuição dos lucros líquidos e mais documentos apresentados pelo Conselho de Administração; discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal; discutir e votar a proposta do Conselho-Geral referente a novas pensões concedidas; e, bem assim, proceder à eleição da Mesa da Assembleia Geral.

Os livros gerais do Banco estarão patentes aos Srs. Accionistas nos quinze dias da Lei.

Lisboa, Secretaria da Assembleia Geral do Banco de Portugal, em 2 de Março de 1956.

O Secretário
VERGILIO RAMIRO LEAO



ASPIRADORES Electrolux

R. Pascoal de Melo, 7
R. 1.º Dezembro, 120-B

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P.A.A.

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

“VERA CRUZ”
15 de Março

“VERA CRUZ”
23 de Abril

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

“SANTA MARIA”
12 de Março

“SANTA MARIA”
10 de Abril

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

VINTE ANOS DEPOIS 16

CONTINUAÇÃO DE “OS TRÊS MOSQUETEIROS”

SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS



1 — Bazin, o antigo criado de Aramis, tinha, como o seu amo, gosto pela vida da Igreja. E enquanto o patrão se transformara no Abade d'Herblay, Bazin era sacerdote de Notre Dame. D'Artagnan decidiu procurá-lo.

2 — Para cuidar da segurança de Planchet, D'Artagnan chamou a sua hospedeira e confiou-lho: fingiria que era da sua família.

3 — Dirigindo-se depois a Notre Dame o gaseão pediu que lhe indicassem Bazin e viu-o, pouco depois, ajudando à missa numa capela.

4 — Terminada a missa, quando Bazin arrumava os objectos do culto, D'Artagnan focou-lhe ao de leve no ombro. Como se fosse mordido por uma serpente, Bazin voltou-se e reconheceu o mosqueteiro. Recuou assustado, como se ele fosse o diabo.

(Continua)

Um conto por dia

Por MARIA AMÉLIA MOTA CAPITÃO

UMA tarde o menino não desejava ir para casa. São cinco horas, a calina morninha do campo, ainda com sol, entra de cima...

Impor-se... O grupo dos garotos, excitado, riu alto e apertou. Foi nesse momento que reparou na Bidú e pôrtur-lhe o cigarro...

Um dia será grande e, se estudiar, maior será ainda, dizem os colegas. Mas o menino chorava. Então, Bidú, Carlitos, Zica, não têm vergonha? Amanhã só ele será grande e maior?

Nesta tarde as ideias traziam-lhe todos estas interações. Aborrecia-se por ostentadamente não pensar nelas. O exame de consciência que a tarde primaveril excitara, levava-o à dúvida. Talvez gostasse de Bidú e tudo aquilo se concluiu no desejo de arranjar uma garota!

Mas surgiu neste ponto novo problema para o menino. Que era verdadeiramente gostar? Dar presentes às garotas e fingir perto delas a saída da escola, chaf de raios e de fumo do cigarro?

Então haveria de facto uma diferença base, distanciando o menino, do João, de todos estes? E essa barreira que os separava, o colega rira, em vão, de dentes podres, escancara, e voltara-lhe as costas. Só depois o menino soubera que a cozinheira de João era a própria mãe!

A ideia de se aconselhar com o companheiro minava-lhe o pequeno desejo de Bidú instalara-se-lhe já, com pouca vontade de sair. Sentia-se mal e não conseguia guardar as perguntas para o dia seguinte.

Tinha tanta, tanta pergunta a fazer, que lá ficou antes de começar. Disse-lhe João de enfada, com a respiração ofegante e faces cor-de-rosa: — João, não te quero. Como é a beleza? Quando é que se chama «garota» a garota? Dizer «garota» é declarar? E é preciso levar cigarro?

Confessara mesmo à Bidú, na sua simplicidade infantil, que se sentia mesmo pobre. Ela rira, a troco-lhe.

João sorria, com ar superior (muito superior, até). Carabala! Até que enfim que o menino o profeta, João, sempre sorrindo, num tom condescendente, foi dizendo (E!, o pobre, a dar conselhos ao rico! Até tinha graça).

Apesar de todo o desprezo pelas coisas do menino, os companheiros gostavam da maneira de falar, do modo como ria, da sua cordidade e, acima de tudo, gostavam de gingar pelas ruas da cidade com ele. Faziam pelos lugares mais movimentados e impraevem de estado o menino dizia a um parente: «este é meu colega...» Sabia bem, por vezes até parecia que os cumprimentos eram de uma mãe e de pais... Contudo, João tinha outros filhos! Mas o menino ensinou-o a vir, da volta da escola. Como sempre, uma bicha de rapazadas recostava o menino. Atrás, um grupo de moças tagareava. Ao sair da cidade, um homem mal vestido, porco e triste, passou por eles. João escondeu-se entre a «malta», olhos baixos. O menino sorria e se calou. Em casa todos lhe diziam: «a educação não falar os parentes, e contudo... agora...» João, por que não falas ao pai? A face do rapaz ficou vermelha, respondeu a pose de homem e correu e beijou o homem. Quando voltou, uma lágrima tremelava-lhe no nariz.

NOTÍCIAS OBRAS EM SANTARÉM

(Continuação da 13.ª página) O largo do terreno sobranceiro que fica com uma placa central a assinalar o espaço reservado para o trabalho, depois de concluído, pode considerar-se uma das obras de muito muito ultimamente realizadas nesta cidade. O Campo das Feiras e mercados está a ser ampliado, estando já concluída a construção de um grande canal de embarque e desembarque degado; começou a construir-se ali um bloco bebodouro para poder, tendo também principalidade da obra, a construção da casa para a instalação de um potente transformador da energia eléctrica, reconhecido há muito e não dispensável. Em breve começará a construção do edifício para as instalações sanitárias de que o campo muito carece.

- DANÇA - PROFESSORAS FLORISETTE MÉTODO RAPIDO PREÇOS MODICOS Rua da F6, 46-A - Telef. 20458

LUZ FLUORESCENTE Candelieiros ultra-modernos em cristal, em metal e em plástico para uso Comercial, Industrial e Doméstico. Instalação e garantia de funcionamento, nos melhores preços. ELECTRO IMPORTADORA, LIMIADA. Praça da Alegria, 44-1.º - Tel. 34774 - LISBOA

calo. A rematar a conversa, João perguntou uma coisa, que lhe muito lhe vinha queimando a mente: — «Ouve cá. Por que vieste para esta escola, para o pé da «malta», e não ficaste por alguma colega? É coisa que muito tempo pensado, gostei.»

Aborrecido, o menino voltara-lhe as costas, invadido de uma tristeza de velhote para gostar, o alheio fora uma barreira. Seria que não de escola? Mas entre a Bidú, o diabinho, a quinta, que escolheu? Afinal, agora, a Bidú já o desgozava. João dissera que ela não era «grita». Cuspia ao chão e concluiu que, com aquele nariz carnudo e arrebitado e aquelas pernas gordas sem feição, uma vez crescida, não iria prestar mesmo para nada de trabalho para casa-lá. Como é pobre, é capaz de dar na desgraça. O costume!.. A Bidú só se poderia servir para treino. Quando não tivesse o nariz e com mesada, podia arranjar muito melhor!..

Em Lisboa No próximo ano realiza-se em Lisboa o III Colóquio Inter-nacional de Estudos Luso-Brasileiros em que tomarão parte cento e cinquenta professores, incluindo vinte e cinco norte-americanos e outros tantos brasileiros. A agenda de trabalhos abrangirá preferências assuntos de carácter literário, geográfico e histórico.

No Estrangeiro O Supremo Tribunal dos Estados Unidos decidiu que a proibição da segregação racial nas escolas pu-

Efemérides TERÇA-FEIRA, 6 — S. Marciano 1843 — Nasce, na capital do Norte, o notável escritor e compositor Artur Napoleão dos Santos.

Farmácias de serviço esta noite TURNO I — Sousa, estrada de Benfices, 429-431 (Telef. 780027); Leal de Matos, rua Nova, 32 (Telef. 422391); (Telef. 780181); Laranjeira (Doa), rua Filipe da Mata, 160-162 (Telef. 761033); Central do Lumiar, rua do Lumiar, 77 (Telef. 779480); Brasil, avenida Ric de Janeiro, 66-68 (Telef. 723898); Saneex, Avenida da Igreja, 31-C (Telef. 776959); Onida, avenida João XXI, 13-A (Telef. 726848); Campo Pequeno (Do) avenida da República, 35-D/E, (Telef. 716131); Imperial, avenida Guerra Junqueiro, 39-40 (Telef. 728808); Palma,

O deputado inglês «Sira Alfred Bosson, architecto e grande amigo de Portugal, lançou a ideia de se realizar, em Londres, uma exposição da moderna arquitectura portuguesa. Depois do extraordinário êxito obtido pelo expositivo de arte portuguesa a Grã-Bretanha vai ter ocasião de admirar o que se tem conseguido em Portugal, nos últimos anos, nos domínios da arquitectura. O Embaixador de Portugal em Londres, sr. Dr. Teotónio Pereira, a propósito desta interessante iniciativa, declarou: «Vamos mostrar aos nossos amigos britânicos algo do moderno arquitectura portuguesa. Espero que apreciarão as nossas realizações, bem planeadas, funcionais e, ainda, esteticamente agradáveis, na construção de um oom numero dos quais têm sido usados novos materiais e em que se deu expressão ao moderno estilo, sem detrimen-to das concepções portuguesas tradicionais. O povo britânico — acrescentou — que tem tido o sorte de escapar quase completamente a certos avanços tecnológicos, e que se emendadamente se pretendem alcançar de modernos, ficará contente em ver que Portugal, salvo algumas ligeiras exceções, soube como realizar novas ideias sem se desviar do passado.»

PROGRESSO DE ALMADA

(Continuação da 13.ª página) nicos e os benefícios que daí resultaram para o eficiente andamento dos mais variados problemas da vida do concelho. No que respeita a obras, dá-se conta dos diversos trabalhos em curso e a levar a efeito e das várias empreitadas do matoadouro já adjudicadas, de modo a entrar em funcionamento com a maior brevidade, o mesmo sucedendo em relação ao sistema de esgotos da Costa de Caparica.

O total das receitas foi de 13.253.815,60, incluindo o saldo do ano anterior, de 3.150.398,90, e a despesa de 10.804.626,90, transitando para 1956 um saldo de 2.734.195,60. Na reunião foram apresentados outros assuntos, tendo falado o sr. Hortensio Gonçalves sobre o problema dos transportes na vila e a necessidade urgente de se fazer a reparação de diversas ruas. Foi também abordado o problema de casas para pobres, pelos srs. comandantes Alves Lopes e dr. Resende Elvas.

As contas do Município fazem prever o que vai ser o seu extraordinário rendimento daqui por alguns anos, tanto mais que o seu progresso continua num ritmo mais cadenciado, mas firme.

A valorização da propriedade está sendo feita de dia para dia e não há dúvida nenhuma de que o capital investido é cada vez mais sólido, a atestar a confiança depositada no progresso deste concelho, onde os prédios, após a sua construção, espedem pouco tempo por vender e muito menos por alugar, não obstante a deficiência dos transportes fluviais.

Há dois anos atrás o fervor da construção era muito maior; mas em boa verdade, o ritmo não podia continuar, até porque era difícil à Câmara Municipal resolver os diversos e dispêndiosos problemas de urbanização, no mesmo ritmo da construção dos prédios.

A GENEROSIDADE DOS NOSSOS LEITORES Para o êxito de velhinhos, a favor do qual publicamos um apelo, recebemos mais os seguintes donativos: de D. Eugénio Manuel Atalain, um sobretudo com roupas usadas; de H. F. 20804.

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS ALMADA, 6. — No recinto de festas da Sociedade Recreativa União Progressista, no Preagal, efectua-se, esta noite, uma sessão de educação da Campanha Nacional de Educação de Adultos.

Boletim meteorológico Previsão do tempo para amanhã: Calor de algumas nuvens; vento fraco variável; nebulosidade durante a noite na orla costeira ocidental e temperatura sem alteração.

Marés de amanhã QUARTO MINGUANTE — Preamar, às 12.8. Baixa-mar, às 5.40 e 17.50.

Dentes postiços que se soltam não necessitam causar vergonha. Muitos portadores de dentaduras postiças têm sofrido verdadeiros aborrecimentos, porque a placa cura, soltou-se ou moveu-se justamente no momento menos indicado. Não viva no constante receio de que isto lhe possa acontecer. Polvico de DENTIFIX, o pó alcalino não ácido. Aparece de modo que os dentes mais firmemente e com mais conforto. Não magoa. Elimina o mau hálito das dentaduras. Peça Dentifox em qualquer farmácia ou drogaria.

A COZINHA é a origem de muitos cheiros, sobretudo no inverno, quando o frio obriga e fechar as janelas. Elimine-os com DISPEL, desodorizante activo. Um frasco que se pode recheir: 225.50. DISPEL os cheiros repele A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS

calo. A rematar a conversa, João perguntou uma coisa, que lhe muito lhe vinha queimando a mente: — «Ouve cá. Por que vieste para esta escola, para o pé da «malta», e não ficaste por alguma colega? É coisa que muito tempo pensado, gostei.»

PROGRESSO DE ALMADA

(Continuação da 13.ª página) nicos e os benefícios que daí resultaram para o eficiente andamento dos mais variados problemas da vida do concelho. No que respeita a obras, dá-se conta dos diversos trabalhos em curso e a levar a efeito e das várias empreitadas do matoadouro já adjudicadas, de modo a entrar em funcionamento com a maior brevidade, o mesmo sucedendo em relação ao sistema de esgotos da Costa de Caparica.

O total das receitas foi de 13.253.815,60, incluindo o saldo do ano anterior, de 3.150.398,90, e a despesa de 10.804.626,90, transitando para 1956 um saldo de 2.734.195,60. Na reunião foram apresentados outros assuntos, tendo falado o sr. Hortensio Gonçalves sobre o problema dos transportes na vila e a necessidade urgente de se fazer a reparação de diversas ruas. Foi também abordado o problema de casas para pobres, pelos srs. comandantes Alves Lopes e dr. Resende Elvas.

As contas do Município fazem prever o que vai ser o seu extraordinário rendimento daqui por alguns anos, tanto mais que o seu progresso continua num ritmo mais cadenciado, mas firme.

A valorização da propriedade está sendo feita de dia para dia e não há dúvida nenhuma de que o capital investido é cada vez mais sólido, a atestar a confiança depositada no progresso deste concelho, onde os prédios, após a sua construção, espedem pouco tempo por vender e muito menos por alugar, não obstante a deficiência dos transportes fluviais.

Há dois anos atrás o fervor da construção era muito maior; mas em boa verdade, o ritmo não podia continuar, até porque era difícil à Câmara Municipal resolver os diversos e dispêndiosos problemas de urbanização, no mesmo ritmo da construção dos prédios.

A GENEROSIDADE DOS NOSSOS LEITORES Para o êxito de velhinhos, a favor do qual publicamos um apelo, recebemos mais os seguintes donativos: de D. Eugénio Manuel Atalain, um sobretudo com roupas usadas; de H. F. 20804.

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS ALMADA, 6. — No recinto de festas da Sociedade Recreativa União Progressista, no Preagal, efectua-se, esta noite, uma sessão de educação da Campanha Nacional de Educação de Adultos.

Boletim meteorológico Previsão do tempo para amanhã: Calor de algumas nuvens; vento fraco variável; nebulosidade durante a noite na orla costeira ocidental e temperatura sem alteração.

Marés de amanhã QUARTO MINGUANTE — Preamar, às 12.8. Baixa-mar, às 5.40 e 17.50.

Dentes postiços que se soltam não necessitam causar vergonha. Muitos portadores de dentaduras postiças têm sofrido verdadeiros aborrecimentos, porque a placa cura, soltou-se ou moveu-se justamente no momento menos indicado. Não viva no constante receio de que isto lhe possa acontecer. Polvico de DENTIFIX, o pó alcalino não ácido. Aparece de modo que os dentes mais firmemente e com mais conforto. Não magoa. Elimina o mau hálito das dentaduras. Peça Dentifox em qualquer farmácia ou drogaria.

A COZINHA é a origem de muitos cheiros, sobretudo no inverno, quando o frio obriga e fechar as janelas. Elimine-os com DISPEL, desodorizante activo. Um frasco que se pode recheir: 225.50. DISPEL os cheiros repele A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS

ULTIMAS NOTÍCIAS DO ES CONTINUAM AS DILIGÊNCIAS DO PRESIDENTE DO CONSELHO FRANCÊS DESTINADAS A OBTER O MAIOR APOIO POSSÍVEL PARA OS PLENOS PODERES NA ARGÉLIA

PARIS, 6. — O Presidente do Conselho Francês, Guy Mollet, sondará hoje mais líderes parlamentares, depois de ter iniciado ontem conversações para obter o maior apoio possível aos planos do Governo, quando se proceder a uma votação de confiança, na Assembleia Nacional. Na quinta-feira, a Assembleia iniciará discussões sobre o pedido de poderes especiais do Governo para enfrentar a crise argelina.

UMA NOVA REUNIÃO DOS COMUNISTAS CHINESES E DO NORTE DO VIETNAME É SOLICITADA PELA RÚSSIA

MOSCOVO, 6. — O Governo russo propôs que a Grã-Bretanha e a Rússia, co-presidentes da Conferência de Genebra sobre a Indochina, apoiassem o pedido de nova Conferência dos comunistas chineses e do norte do Vietname — comunicou a agência noticiosa oficial soviética «Tass».

A Agência disse que a nova Conferência poderia tratar da questão de «medidas para a execução do acordo de Genebra».

A «Tass», referindo-se a uma nota russa enviada a Grã-Bretanha em 18 de Fevereiro, que afirma não terem sido executados os acordos de Genebra e ter-se negado ao sul do Vietname a iniciar negociações para eleições em todo o território, em Julho de 1960.

«Na opinião do Governo soviético a não execução dos acordos de Genebra teria consequências extremamente graves tanto para a causa da paz na Indochina como para a paz do Mundo» — acrescenta a «Tass».

AS INSTALAÇÕES DO COMANDO-GERAL E DA P. S. P. DE LISBOA FORAM VISITADAS PELO CHEFE DE UM DEPARTAMENTO POLICIAL INGLÊS

As instalações do Comando-Geral da P. S. P. e, também, as da Polícia de Lisboa foram hoje visitadas pelo sr. Studholme Wilson, chefe de um dos departamentos policiais da Grã-Bretanha no Oriente, que se fazia acompanhar de um dos secretários da Embaixada da Grã-Bretanha em Portugal.

No Comando-Geral foi recebido pelo respectivo comandante, sr. coronel Mário Cunha; coronel Carlos Orino, comandante da P. S. P. de Lisboa; e major Luís Rodrigues, 2.º comandante. Depois da visita às instalações, esteve nas escolas de instrução e aperfeiçoamento de Santa Marta, de onde seguiu para o Governo Civil, sede do Comando da P. S. P. de Lisboa, cujas dependências também percorreu.

O sr. Studholme Wilson almoçou na messe com todos os oficiais e pessoal superior da Polícia, médicos, inspectores, comandantes das Polícias de Oeiras, Leiria e Cascais, e o sr. sr. Saudade e Silva, juiz do Tribunal da Polícia.

Troaram-se brindes, tendo o Sr. Studholme manifestado a sua satisfação pela «mãe» como decorrem os serviços policiais na capital portuguesa.

deses especiais do Governo para enfrentar a crise argelina.

O Presidente do Conselho conferenciou, também, com o Embaixador francês em França, Mahmoud Salah El Falaki. Alguns funcionários e políticos franceses têm acusado o Egito de dar auxílio e encorajamento aos rebeldes mulçumanos.

Foram mortos 10 rebeldes e feridos muitos outros, no mês passado, próximo de Oran, quando uma grande força de rebeldes foi «dizimada» por uma coluna francesa — disseram funcionários do Exército.

Na Argélia, foram mortos 20 rebeldes, pelo menos, pelos franceses, ao travarem-se escaramuzas nas montanhas. Registaram-se assassinatos políticos, em cidades, e actos de sabotagem em todo o território. Dois funcionários de minas franceses foram encontrados degolados, próximo de Bezeux, e dois mulçumanos de sangue foram assassinados por terroristas, na região de Constantina. Um sargento da Legião Estrangeira foi morto em Tebessa. Três suspeitos mulçumanos que fugiram do local do crime foram mortos a tiro — informou a Polícia. — (F. P.)

NUMEROSOS ATENTADOS NOS QUATRO DEPARTAMENTOS ARGELINOS

ARGEL, 6. — A actividade dos rebeldes, nos quatro departamentos argelinos, manifestou-se ontem por numerosos atentados pessoais, actos de sabotagem e incêndios de escolas.

No departamento de Argel morreu um rebelde e foram presos 21 saboteadores, durante uma operação efectuada a sudoeste do Fort National. Por outro lado, a cete de El Kseur, as forças da ordem tiveram um contacto com um grupo rebelde. Este deixou no terreno, 3 mortos e 2 feridos. No departamento de Oran, uma unidade das forças do Exército surpreendeu, ontem e deixou um grande «foras da lei». Este teve 10 mortos e as forças da ordem tiveram 1 morto e dois feridos.

Por outro lado, o departamento de Bordj, devido à falta de segurança das estradas do norte do departamento de Constantina e da região de Bona, foram organizadas ligações entre os portos por via marítima. — (F. P.)

«BUNDESWEHR» SERÁ A DESIGNAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS ALEMÃS

BONA, 6. — As forças armadas alemãs passam a ter o nome de «Bundeswehr», segundo decidiu o Bundestag, depois de rejeitar, por duas vezes, a designação de «Wehrmacht», proposta por uma comissão.

Por outro lado, rejeitou, também por duas vezes, uma proposta da oposição tendente a tornar o Ministério da Defesa directamente responsável perante o Bundestag. — (F. P.)

É TENSA A SITUAÇÃO em Helsinquia devido às greves

HELSINQUIA, 6. — Deram-se vários incidentes nesta capital e noutras cidades finlandesas, entre as forças da ordem e os grevistas.

A situação em Helsinquia, a noite passada, era bastante tensa. A noite continuou a ter corrente eléctrica, mas recia-se que o numero reduzido de técnicos que a asseguram se verá em breve impossibilitado de prosseguir nessa tarefa; a greve atingiu certos sectores da «abrica de gás».

Nos hospitais só são admitidos os casos de extrema urgência. Embora «abandonado» da capital não levando problemas imediatos, a paragem total dos meios de transporte, levou à acção do tempo, com a consequente transbordamento para a população. — (F. P.)

PRÉMIOS LITERÁRIOS EM FRANÇA

PARIS, 6. — O Prémio «Pierre Millev» instituído pelo Sindicato da Imprensa Francesa do Ultramar, que este ano substituiu as reportagens publicadas no «Expresso» por Max Olivier-Lecamp. — (F. P.)

REUNIÃO EM PORTO RICO DO ESTADO-MAIOR COMBINADO DAS FORÇAS AMERICANAS

WASHINGTON, 6. — Segundo anunciaram ontem os Serviços do Pentágono, o Estado-Maior combinado das Forças Americanas está actualmente reunido em Porto Rico onde, sob a presidência do almirante Arthur Radford, procede ao estudo dos problemas de defesa. Os chefes militares que tomam parte nesta conferência, que durará uma semana, partiram de Washington sábado passado.

O Departamento da Defesa diz que a razão desta saída para Porto Rico reside no facto dos chefes do Estado-Maior poderem assim dedicar uma semana inteira, sem interrupção, ao estudo dos problemas que os preocupam.

Recorda-se, a propósito, que em 12 de Janeiro, o Secretário da Defesa, Charles Wilson, tinha declarado na comissão sénatorial das forças armadas que encarregara o Estado-Maior combinado de proceder a um estudo profundo das forças armadas que lhe pudessem ser necessárias a segurança do país nos próximos três anos. E, pois, provável, que os oficiais-generais que se encontram actualmente em Porto Rico fossem encarregados desse estudo. — (F. P.)

AFTER LUNCH

O cigarro favorito das senhoras.

SALÃO DE CHÁ - BOITE DE NUIT
(Edifício do Café Chave d'Ouro) — Rua 1.ª de Dezembro, 37 andar (elevador).
— Frequência seleccionada —
FERNANDO D'ALBUQUERQUE com o seu conjunto espera, o sr. Cliente e Amigo, para atender todas as suas ordens musicais.
Depois da sua «matinée» de cinema venha lanchar ao Salão de Chá (preços normais).
«Matinees» diárias das 18 às 20, e todas as noites das 22 e 30 às 3 e 30.
 direcção e exploração de FERNANDO D'ALBUQUERQUE
(É reservado o direito de admissão)

A ORDEM FOI RESTABELECIDA EM TODO O MARROCOS ESPANHOL E VÃO SER TOMADAS SEVERAS MEDIDAS PARA CONTROLAR O FERVOR NACIONALISTA

(Continuação da 1.ª pág.)
As estações firmemente dispostas a manter a ordem na sua zona de Marrocos e a não serem levadas a conceder a autonomia aos marroquinos, semia quando convenientes de que o poderio fuzar, com ordem e sossego.

Em Tetuão, alguns jovens nacionalistas tiveram recontros com a Polícia durante os dois dias que se seguiram à assinatura do acordo franco-marroquino, enquanto celebravam ruidosamente o acontecimento. Ontem, a Polícia abriu fogo contra os manifestantes e matou dois.

As últimas notícias recebidas informam, no entanto, que a ordem já foi restabelecida e que o Residência-Geral espanhol, general Garcia Valero, vai tomar medidas severas para que o fervor nacionalista seja controlado.

A Espanha favorece a transferência gradual do poder para as mãos dos marroquinos, para que possam ir-se educando para a autogestão. Os meios governamentais da capital temiam que, embora a reacção inicial dos marroquinos à visita do Sultão a Paris tivesse sido boa, os ferocistas nacionalistas da zona francesa poderiam não ficar satisfeitos com o acordo e redobram de violência.

Em algumas condições, informam os círculos competentes, as autoridades espanholas pensam que seria impossível estabelecer um Governo autónomo, ordeiro e pacífico, em Marrocos.

O correspondente do matutino monárquico «ABC», em Tetuão, R. Joullia, escreve que a alegria dos marroquinos pela ida do Sultão a Paris foi substituída por um certo mal-estar, depois de ter sido lido o texto do comunicado conjunto franco-marroquino. E cita os factos de que um representante francês permanecerá como conselheiro do Sultão, de que o Exército marroquino será comandado por oficiais franceses e de que o franco francês continuará a ser a base da moeda marroquina.

«Tudo isto levou os marroquinos a reflectir maduramente na última 24 horas» — observa — e a descobrir que, mesmo sem o saber, os marroquinos da zona espanhola têm vindo a gozar de uma genuína independência dentro da interdependência a partir de 1913. — (ANI.)

A RAINHA ISABEL VISITA A CASA ONDE NASCEU NAPOLEÃO

AJACCIO (Córsega), 6. — A Rainha Isabel de Inglaterra chegou no sábado a esta cidade, com o fim de visitar a terra natal de Napoleão Bonaparte.

A Rainha virá a Ajaccio acompanhada da Princesa de Kent. Entretanto, chegará aqui amanhã, para os necessários preparativos, tres membros da comitiva real: o coronel Charteris, secretário pessoal da Rainha, o comandante Richard Convin, adido da Imprensa ao Palácio de Buckingham, e «Sir» Edward Fiecken, capitão da flotilha real.

Persece que esta visita da Rainha provém de um desejo manerado pessoal da Soberana.

«Orem foi oficialmente anunciado ao Ministro das Belas-Artes do Governo de Paris, que Isabel II deseja visitar a casa onde nasceu o Imperador. — (ANI.)

CONTINUA NA MESMA POSIÇÃO o avião que se precipitou na Lagoa de Óbidos

Continua na mesma posição, na Lagoa de Óbidos, o avião que, há dias, all se precipitou, tripulado pelo aluno-piloto António Ferreira dos Santos, que andava em perigo de insubstituição.

No local, estiveram oficiais da Base Aérea 1 em missão de inquérito e a estudar a forma de levantar o aparelho, que permanece com dois metros fora de água, mas que devido a ter a frente totalmente enterrada no lodo, só com aparelhagem especial, já requisitada, poderá ser levantado.

Quanto ao corpo do malogrado aviador, mantém-se a hipótese de que se encontre no posto de pilotagem, que está debaixo do lodo.

A PROPAGANDA CONTRA PORTUGAL em Bombaim

(Continuação da 1.ª pág.)
guesa. Esses jornais são o «Azad» e o «New Goan». Não se sabe a Age, o «Goencho Sads», o «Free Goa» e o «New Goa». Não se sabe que significado tem, na realidade, esta decisão do Governo de Bombaim, que continua, ao mesmo tempo, a permitir perseguições aos emigrantes goezes residentes naquela cidade. — (ANI.)

ÀS 16 HORAS

UMA CONFERENCIA SOBRE
DESARMAMENTO VAI REUNIR-SE EM LONDRES
NO DIA 19

LONDRES, 6. — A Grã-Bretanha convidou os Estados Unidos, a França e o Canadá, a encontrarem-se em Londres, no próximo dia 19, com a Rússia para uma Conferência de Desarmamento — foi declarado nos meios oficiais. — (ANI.)

A QUESTÃO DE CHIPRE
LONDRES, 6. — O «Daily Herald» admite hoje a hipótese de o Governo britânico deportar o arcebispo Makarios, chefe dos rebeldes cipriotas, bem como alguns outros dirigentes do movimento nacionalista. — (ANI.)

PALLADIUM
AV. DA LIBERDADE - TEL. 28595
DIRECCAO TÉCNICA
DE ALVARO JARDIM

TODOS OS DIAS: EMENTA VARIADA PRATOS ESPECIAIS
ADMIRAVEIS ALMOÇOS JANTARES E CEIAS
OPTIMA PASTELARIA ESPECIALIDADES HUNGARAS

AVISO:
EM FACE DA GRANDE AFLUENCIA DE CLIENTES MOTIVADA PELA INAUGURACAO DO SEU MARAVILHOSO SERVIÇO DE RESTAURANTE NA GALERIA, A GERENCIA RESERVA MESAS PELO TELEFONE 28395